

ITALIAMIGA



Arte, Design, Literatura

Ano 27 - Março - Abril 2021



Edições: ITALIAMIGA®

ITALIAMIGA

Arte, Design, Literatura

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Edoardo Pacelli, nº 129, OJB-RJ.

DESIGNER GRÁFICO
Edoardo Pacelli

CONSELHO ACADÊMICO
Antonio Olinto, in memória
Geraldo França de Lima, in memória
Gilberto Ramos
Lorenzo Matteoli

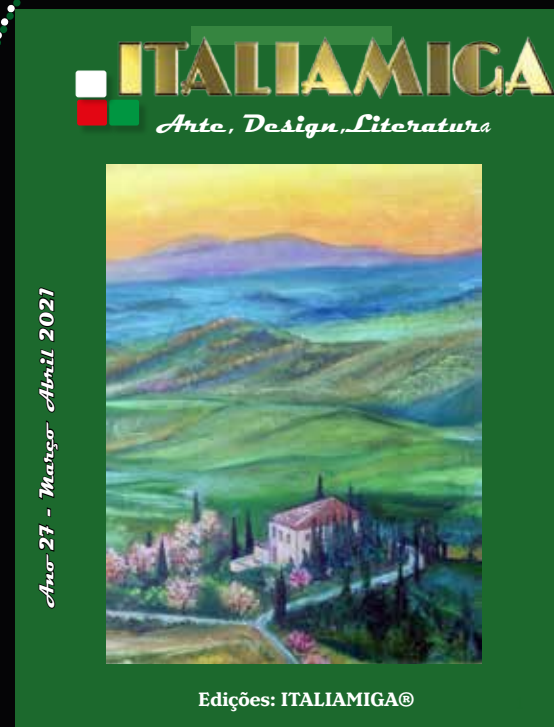
COLABORAÇÃO:
Carlos Brandão, in memoria
Eunice Khoury Pacelli
Vera Figueredo dos Santos
Ana Félix Garjan

CORRESPONDENTES:
Da Itália: Ana Claudia Barbuda
Luciano Frattari
Elena Squarci
Da Austrália: Lorenzo Matteoli
De Londres: Lady Grácia Balfour

FOTOGRAFIAS
Luciano Frattari
Edoardo Pacelli
Eunice Khoury Pacelli
Lorenzo Matteoli
Os autores convidados

CARTAS
E-mail editor@italiamiga.com.br.
Avenida Atlântica, 1558/801
22021-000 Copacabana (RJ)

*In copertina: Paesaggio toscano
Na capa: Paisagem da Toscana
(di/de Eunice Khoury)*



italiamiga março-abril de 2021

il sommario

pagina 3
Sumário

página 5
Apresentação

página 7
As Artes Plásticas

página 8
Eunice Khoury

página 18
Luiz Corrêia de Araújo

página 26
A Arte da
Fotografia

página 28
Sauro Ginnetti

página 38
Alessandro Pacelli

página 50
A Arte da Literatura

pagina 52
Ivanilde M. de Gusmão

O sumário

pagina 56
Ailse Romanelli

pagina 60
A Arte do Cinema

pagina 64
Alberto Lattuada

pagina 68
A História da Arte

pagina 70
Elena Squarci

pagina 80
A Arte do Teatro

pagina 82
Amanda Acosta

pagina 90
A Arte nos Museus

pagina 92
Galleria Borghese

l'editoriale

Care lettrici e gentili lettori!

• Queridas leitoras e gentis leitores!



Siamo arrivati a otto edizioni della rivista ITALIAMIGA® on line. Con il numero di marzo-aprile presentiamo la eclettica pittrice Eunice Khoury, le scrittrici Ivanilde Morais de Gusmão e Ailse Romanelli, oltre al grande fotografo, giramondo, Sauro Ginnetti, e la Wiesbaden di Alessandro Pacelli. Elena Squarci ci presenta Caravaggio, mentre, per il teatro, ecco una intervista all'attrice e cantante Amanda Acosta. Chiudiamo con Bernini, nella galleria Borghese, a Roma.

• Atingimos oito edições da revista online ITALIAMIGA®. No número março-abril apresentamos a eclética pintora Eunice Khoury, as escritoras Ivanilde Morais de Gusmão e Ailse Romanelli, além do grande fotógrafo, globetrotter Sauro Ginnetti e Alessandro Pacelli's Wiesbaden. • Elena Squarci nos apresenta Caravaggio, enquanto, para o teatro, aqui está uma entrevista com a atriz e cantora Amanda Acosta. Encerramos com Bernini, na galeria Borghese, em Roma.



Paolina Bonaparte, Canova - Galleria Boorghese, Roma



As Artes Plásticas Le Arti Plastiche

A Pintura La pittura



Quem é Eunice Khoury Chi è Eunice Khoury

EUNICE KHOURY formou-se em Francês e Littérature et Civilisation Française — Universidade de Nancy, França, e em pedagogia — Universidade Santa Úrsula — (1973). Foi bailarina clássica, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. É escritora, pintora, radialista e presidente da Rádio Imprensa. Foi condecorada pelo então Ministro da Cultura Francesa, Jack Lang, com a comenda Chevalier de l'ordre des arts et des lettres (1983). Em 12 de outubro de 2002 recebeu, em Paris, o prêmio CAMERA 2002, pela melhor política cultural exercida por uma Sociedade de Radiodifusão, devido à sua gestão na Rádio Imprensa, e aos programas radiofônicos que realizava, dedicados à cultura e à ciência. Honra que lhe foi concedida por um Júri internacional, pelo *Conseil Audivisuel Mondial pour les Etudes et la Recherche sur l'Art* (CAMERA) e pelo *Conseil International du Cinéma, de la Télévision et de la Communication Audivisuelle auprès de l'UNESCO* (CICT).

Escreveu 18 livros dos quais, 8 infantis. É pintora e expõe suas telas no Brasil, Estados Unidos e Europa, tendo recebido inúmeras medalhas de ouro e de prata.

EUNICE KHOURY si è laureata in francese e in Letteratura e Civiltà Francese — Università di Nancy, Francia, e in pedagogia — Università Santa Úrsula — (1973). È stata ballerina classica al Teatro Municipale di Rio de Janeiro. È scrittrice, pittrice, giornalista radiofonica e presidente della Rádio Imprensa. È stata decorata, dall'allora ministro della Cultura francese, Jack Lang, con l'encomio di Chevalier de l'ordre des arts et des lettres (1983). Il 12 ottobre 2002 ha ricevuto, a Parigi, il premio CAMERA 2002, per la migliore politica culturale esercitata da una Società di Radiodiffusione, grazie alla sua gestione alla Rádio Imprensa, e ai programmi radiofonici da lei realizzati, dedicati alla cultura e alla scienza. Onore conferitogli da una Giuria internazionale, dal Conseil Audivisuel Mondial pour les Etudes et la Recherche sur l'Art (CAMERA) e dal Conseil International du Cinéma, de la Télévision et de Communication Audivisuelle auprès de l'UNESCO (CICT). Ha scritto 18 libri, 8 dei quali per bambini. Come pittrice ha esposto i suoi dipinti in Brasile, Stati Uniti ed Europa, avendo ricevuto numerosi premi oltre a medaglie d'oro e d'argento.



Paisagem toscana, OST, 60x90 cm - Paesaggio toscano.

Retratos- Ritratti



Pedro Henrique, OST, 40x60 cm



Luiz Augusto, OST, 40x50 cm



Ana Elisa Yasmin, OST, 33x50 cm



Casa de campo, OST, 60x90 cm - Casa campestre



Cataratas de Iguazu - Cascate di Iguazu, OST, 70x50 cm



Mar Morto, OST, 70x50 cm



Mar solar - Mare solare, OST, 70x50 cm

Abaixo, Sublime amor pisco, OST, 70x50 cm



Arco-iris no mar - Arcobaleno nel mare, OST, 70x50 cm



Filhos do Sol - Figli del Sole, OST, 70x50 cm



“Cavallo di Napoli” - Museu Arqueológico Nacional de Nápoles

A Fine Art - La Fine Arte

As Artes Plásticas Le Arti Plastiche

Luiz Correia de Araujo



Aprendi técnicas de escultura e pintura com meu pai, Pedro Gaspar Jens Correia de Araujo, quando ele era professor do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro e, depois, quando morei com ele em Ouro Preto, MG - Brasil.

Trabalho em esculturas utilizando papier mâché, resina de poliéster, fibra de vidro, pedra-sabão, argila, gesso, cera, clay, bronze, etc.

Minhas pinturas sobre Eucatex são realizadas com uma técnica que aprendi com meu pai, onde misturo cola de madeira e pigmentos minerais.

Restaurarei obras do meu pai como uma réplica do índio curumim, que está localizado sobre uma pequena ilha na Lagoa Rodrigo de Freitas, RJ - Brasil.

Ultimamente, estou criando alguns desenhos de peixes em papel e, em seguida, finalizando e vetorizando as artes no computador. Por fim, elas são impressas em Fine Art, um tipo de impressão realizada sobre papel de algodão ou fibras naturais como bambu e que oferece longevidade, conservação e preservação às obras de arte.

Seguindo exigências e padrões museológicos, a impressão Fine Art imprime dentro dos critérios que garantam a preservação, fidelidade e permanência, exigidos pelos museus, galerias e colecionadores. g

Ho imparato le tecniche di scultura e pittura da mio padre, Pedro Gaspar Jens Correia de Araujo, quando era professore al Museum of Modern Art (MAM) di Rio de Janeiro e, successivamente, quando vivevo con lui a Ouro Preto, MG - Brasile.

Lavoro nelle sculture usando cartapesta, resina poliester, fibra di vetro, tufo, argilla, gesso, cera, bronzo, ecc.

I miei dipinti su Eucatex sono realizzati usando una tecnica che ho imparato da mio padre, dove mescolo colla per legno e pigmenti minerali.

Ho restaurato le opere di mio padre come una replica del piccolo indiano, che si trova su un isolotto nella Laguna Rodrigo de Freitas, a Rio de Janeiro.

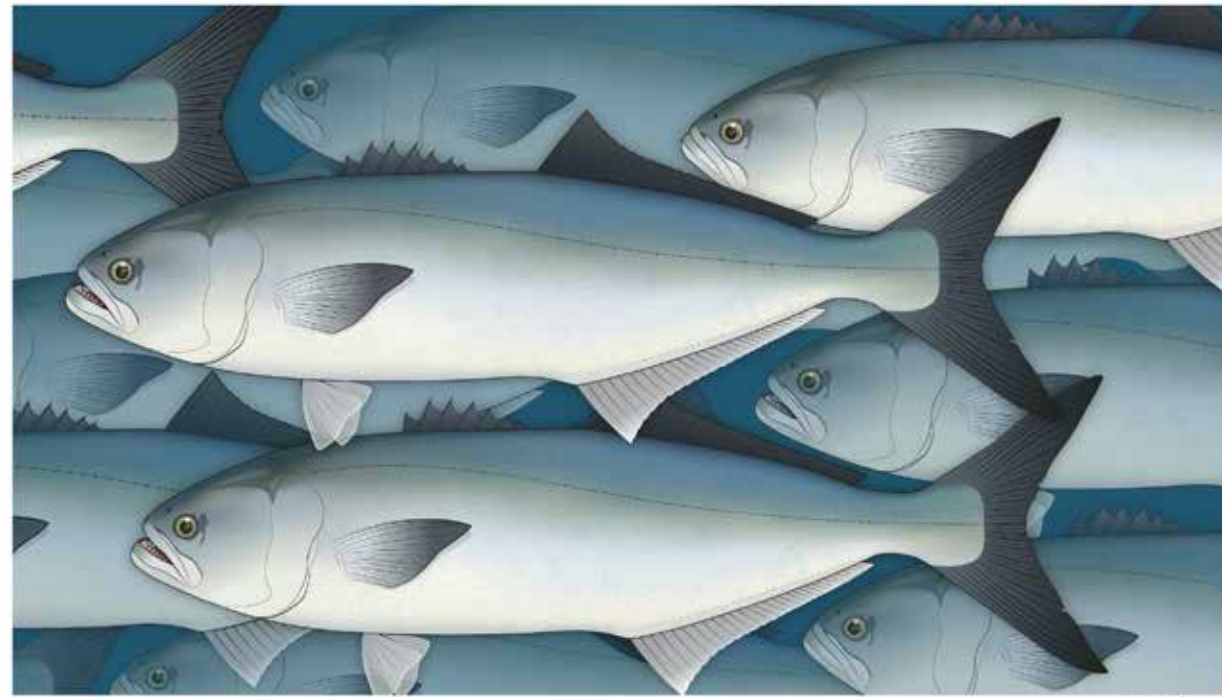
Ultimamente, sto creando alcuni disegni di pesci su carta e poi finendo e disegnando le arti sul computer. Infine, i disegni così ottenuti sono stampati in Fine Art, un tipo di stampa realizzato su carta di cotone o fibre naturali, come il bambù, e che offre longevità, conservazione e conservazione alle opere d'arte.

Seguendo i requisiti e gli standard dei musei, la stampa Fine Art stampa secondo i criteri che garantiscono la conservazione, la fedeltà e la permanenza richieste da musei, gallerie e collezionisti.



Mergulhando nos cardumes!

1



Ale

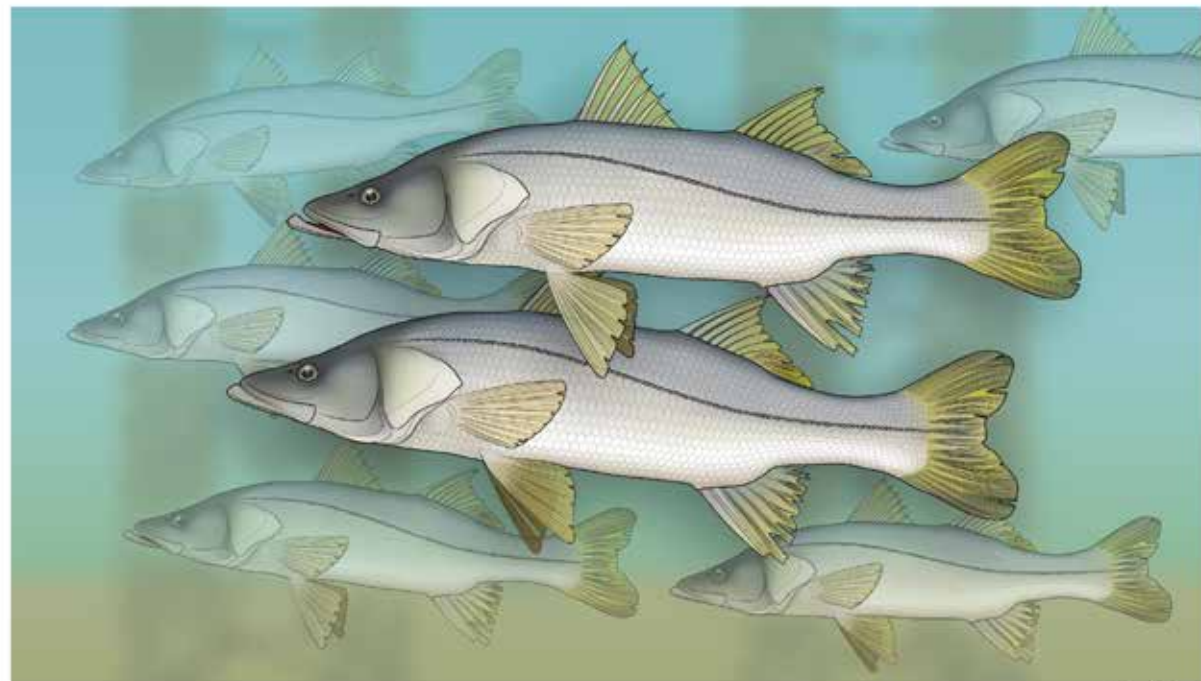
3



Ale

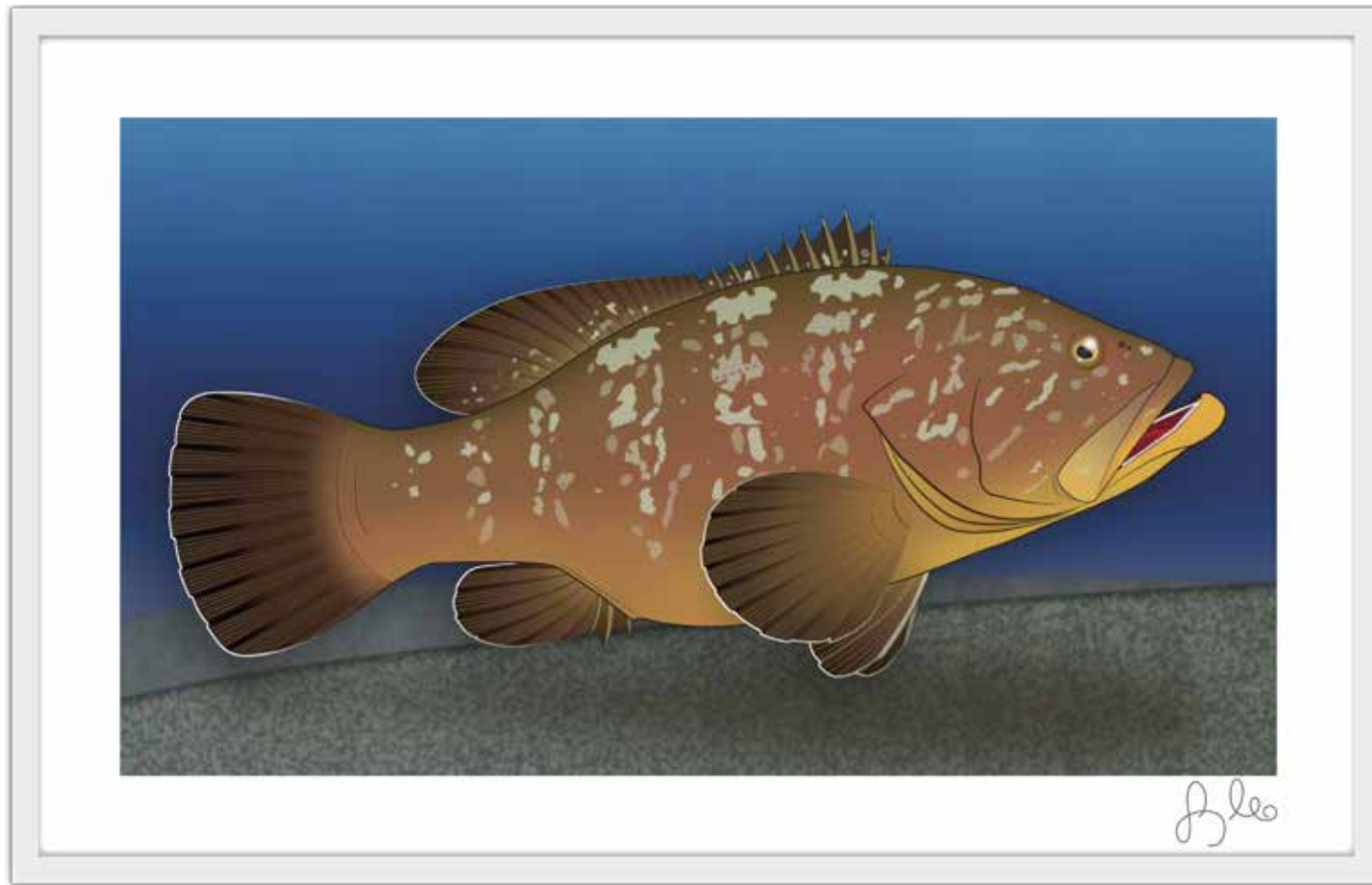
1. Enchovas, 100x64 cm
2. Robalos, 100x64 cm
3. Enxadas, 60x60 cm

2



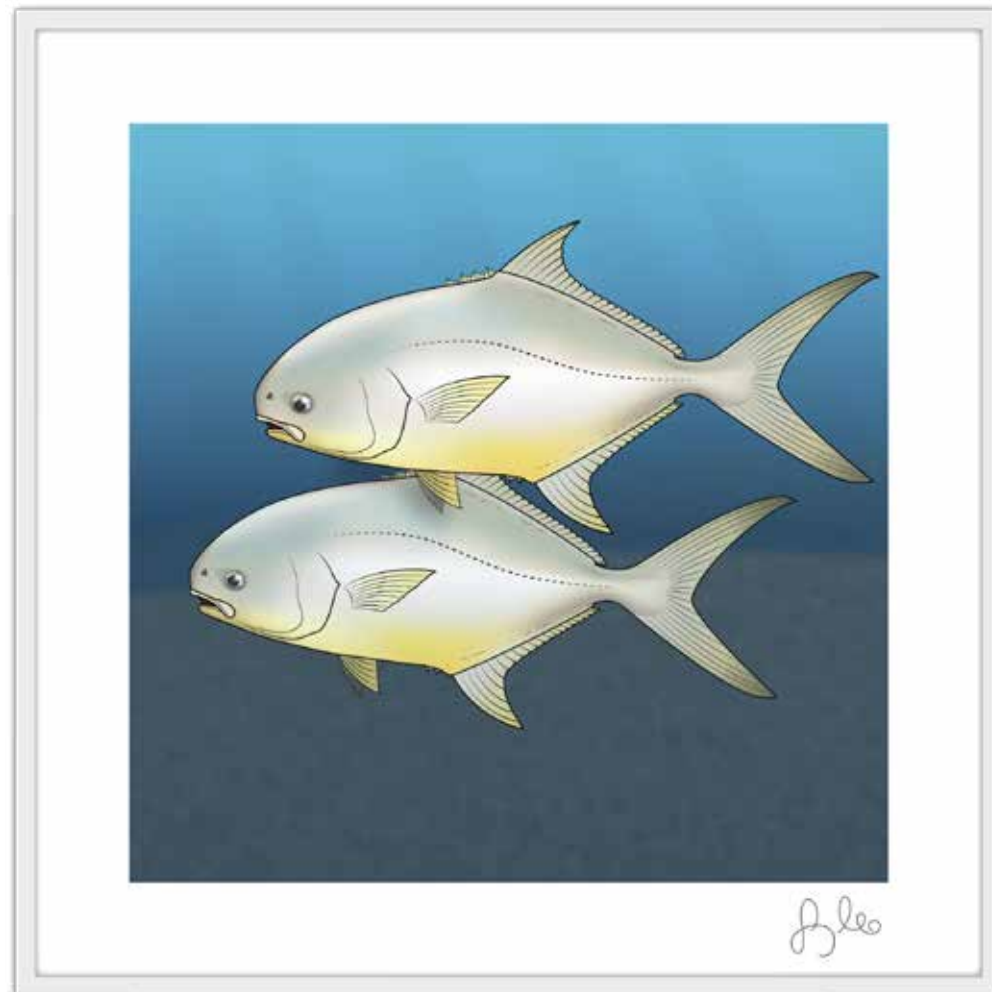
Ale

4



6. Olhos-de-cão, 60x60 cm

5

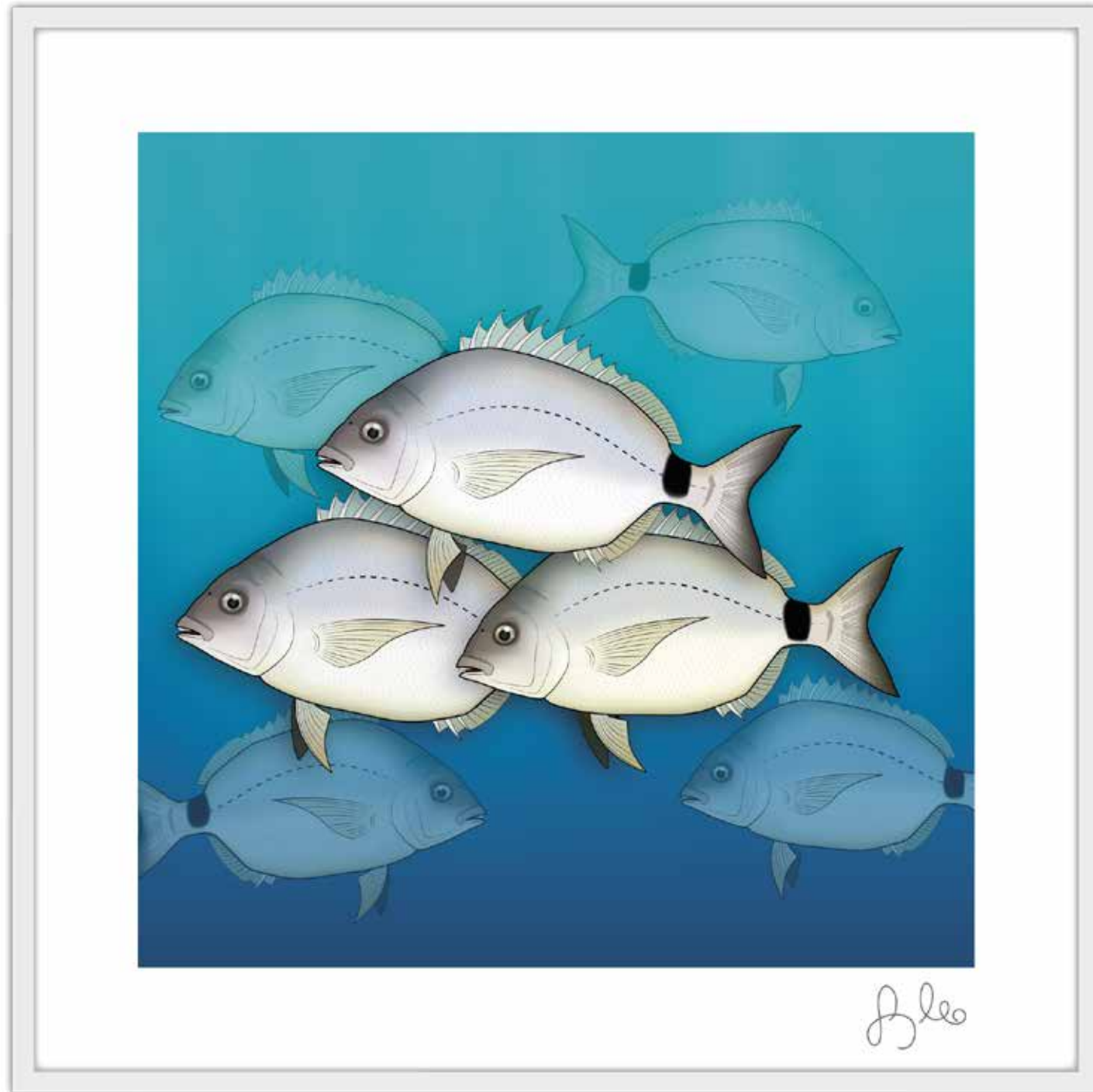


**4. Garoupa, 100x84 cm
5. Pampos, 60x60 cm**



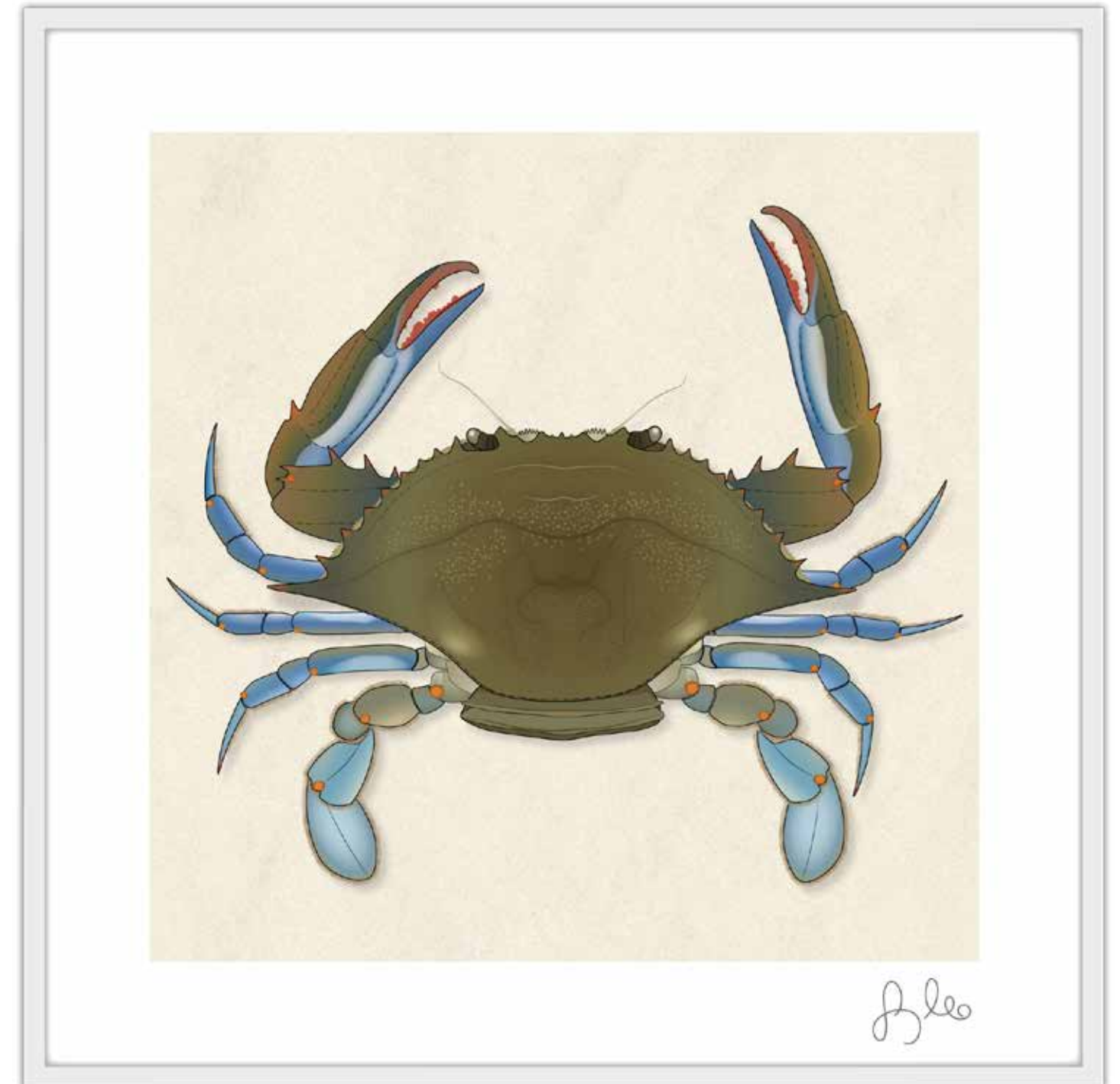
7. Peixe galo 60x60 cm

8



8. Marimbás, 60x60 cm

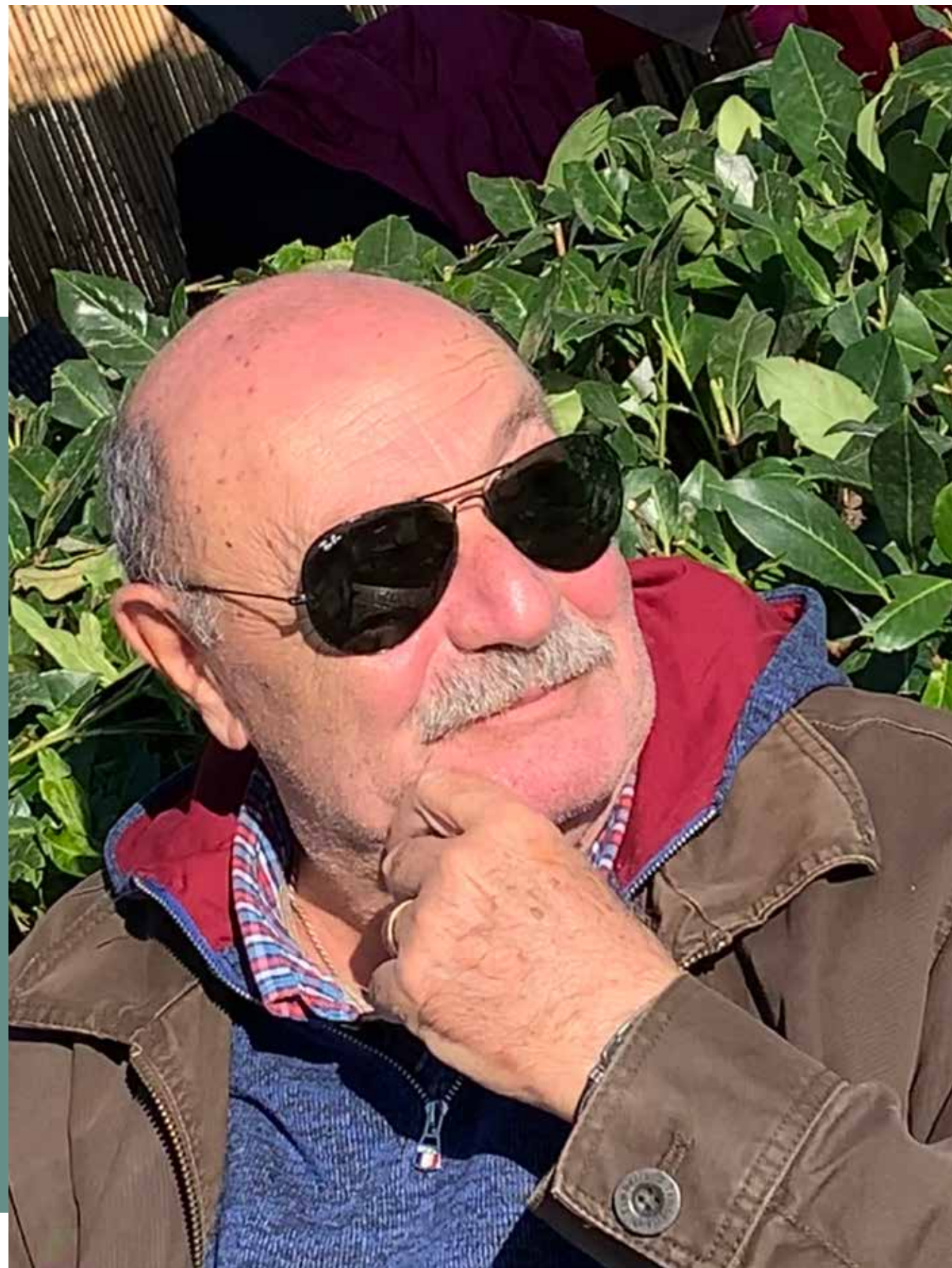
9



9. Siri, 60x60 cm



A ARTE NA FOTOGRAFIA L'ARTE NELLA FOTOGRAFIA



Quem é Sauro Ginnetti

Chi è Sauro Ginnetti

Nosso querido amigo e fotógrafo Sauro Ginnetti está de volta conosco.

Apaixonado pelo Brasil e pelo seu povo, viveu alguns anos no Rio de Janeiro. A partir daqui, ele viajou muito e conseguiu capturar paisagens e imagens inesquecíveis e agradavelmente compartilháveis.

Fotógrafo por paixão. Um amor que o tem acompanhado ao longo dos anos e que tem partilhado através de publicações e filmes.

Nessas fotos, ele compartilha sua experiência entre as dunas de areia do vasto Rubal Khali, o maior deserto de areia do mundo, a duas horas de carro da capital dos Emirados.

O olhar para o infinito, um passeio a bordo de um jipe nas íngremes dunas de areia, uma parada relaxante no Heritage Club.

Proverbio Tuareg:

“Dio ha creato le terre con mari, laghi e fiumi perché l’uomo possa viverci, ed il deserto affinché possa ritrovare la sua anima.”

É di nuovo con noi il caro amico e fotografo Sauro Ginnetti.

Innamorato del Brasile e della sua gente, ha vissuto in Rio de Janeiro per alcuni anni. Da qui ha viaggiato moltissimo, ed è riuscito a catturare paesaggi ed immagini, indimenticabili e piacevolmente condivisibili.

Fotografo per passione. Un amore che lo ha accompagnato negli anni e che ha condiviso attraverso pubblicazioni e filmati.

In questi scatti, ci condivide la sua esperienza tra le dune sabbiose del vasto Rubal Khali, il deserto di sabbia più grande del mondo a due ore d’auto dalla capitale emiratina.

Lo sguardo nell’infinito, una surfata a bordo di jeep cavalcando le ripide dune di sabbia, una sosta relax al Heritage Club.

Provérbio tuaregue:

“Deus criou as terras com mares, lagos e rios para que o homem pudesse viver lá, e o deserto para que pudesse encontrar a sua alma.”

Que tal um passeio pelo deserto de Abu Dhabi?



A entrada do Heritage Club - L'entrata dell'Heritage Club

Che ne dite di una gita nel deserto di Abu Dhabi?





Se pode escolher o meio de transporte tradicional ou poluente - Si può scegliere il mezzo di trasporto tradizionale o inquinante!





Há quem prefere ir a pé - C'è chi preferisce andare a piedi.



Se poderia, até, surfar pelas ondas de areia - Si potrebbe persino "surfare" sulle onde di sabbia...





Ao pôr do sol é melhor voltar para o clube - Al tramonto è meglio tornare al club.



Aqui, o merecido descanso - Qui, il meritato riposo.

Quem é Alessandro Pacelli Chi è Alessandro Pacelli



É fotógrafo amador, gosta de passear por entre árvores e arbustos em busca de inspiração para seus desenhos. Desta vez, ele nos leva para um passeio, na cidade de Wiesbaden.

Wiesbaden é a capital e a segunda maior cidade (depois de Francoforte) do estado federal alemão de Hesse. Wiesbaden situa-se na margem direita do rio Reno, em frente à cidade de Mainz, localizada no lado oposto do rio.

Wiesbaden é uma das cidades termais mais antigas da Europa. Ela era chamada de Água dos Matíacos (em latim: *Aquae Mattiacorum*), quando foi fundada, em 121, pelos romanos. Os Matíacos eram uma tribo germânica que povoou a região.

Um contraste depois do calor do deserto!

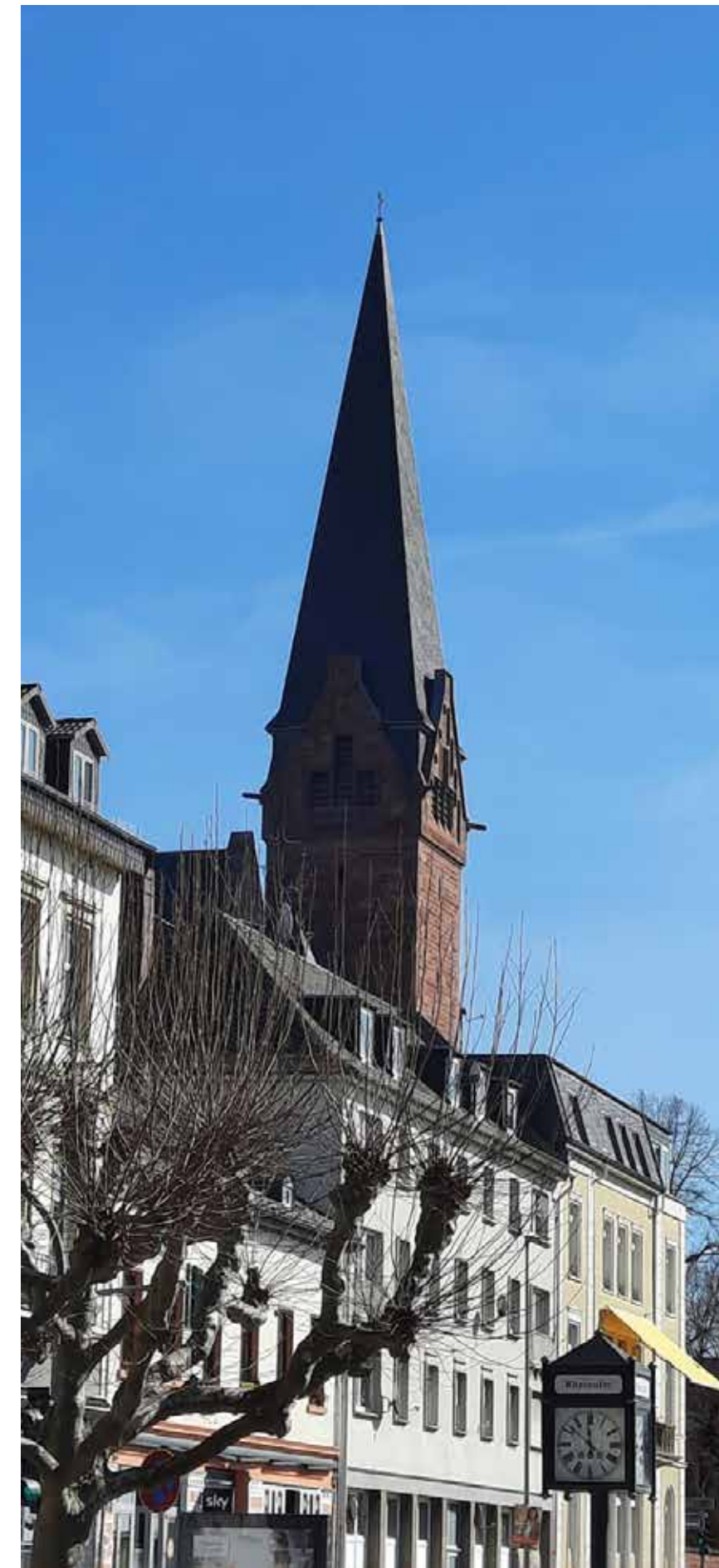
È un fotografo dilettante, a cui piace curiosare tra alberi e arbusti, cercando di incontrarvi ispirazione per i suoi disegni. Questa volta ci conduce a passeggiare, nella città de Wiesbaden.

Wiesbaden è la capitale e la seconda maggiore città (dopo Francoforte) nello stato federale tedesco dell'Assia. Wiesbaden si trova sulla riva destra del fiume Reno, di fronte alla città di Magonza, situata sul lato opposto del fiume.

Wiesbaden è una delle città termali più antiche d'Europa. Si chiamava Água dos Matíacos (in latino: *Aquae Mattiacorum*), quando fu fondata, nel 121, dai romani. I Matíacos erano una tribù germanica che popolava la regione.

Un contrasto, dopo il caldo del deserto!

Visitando WIESBADEN (De)





O rio Reno - Il fiume Reno



O Parque - Il Parco



A residência dos "malgraves" da Hesse - La residenza dei malgravi d'Assia



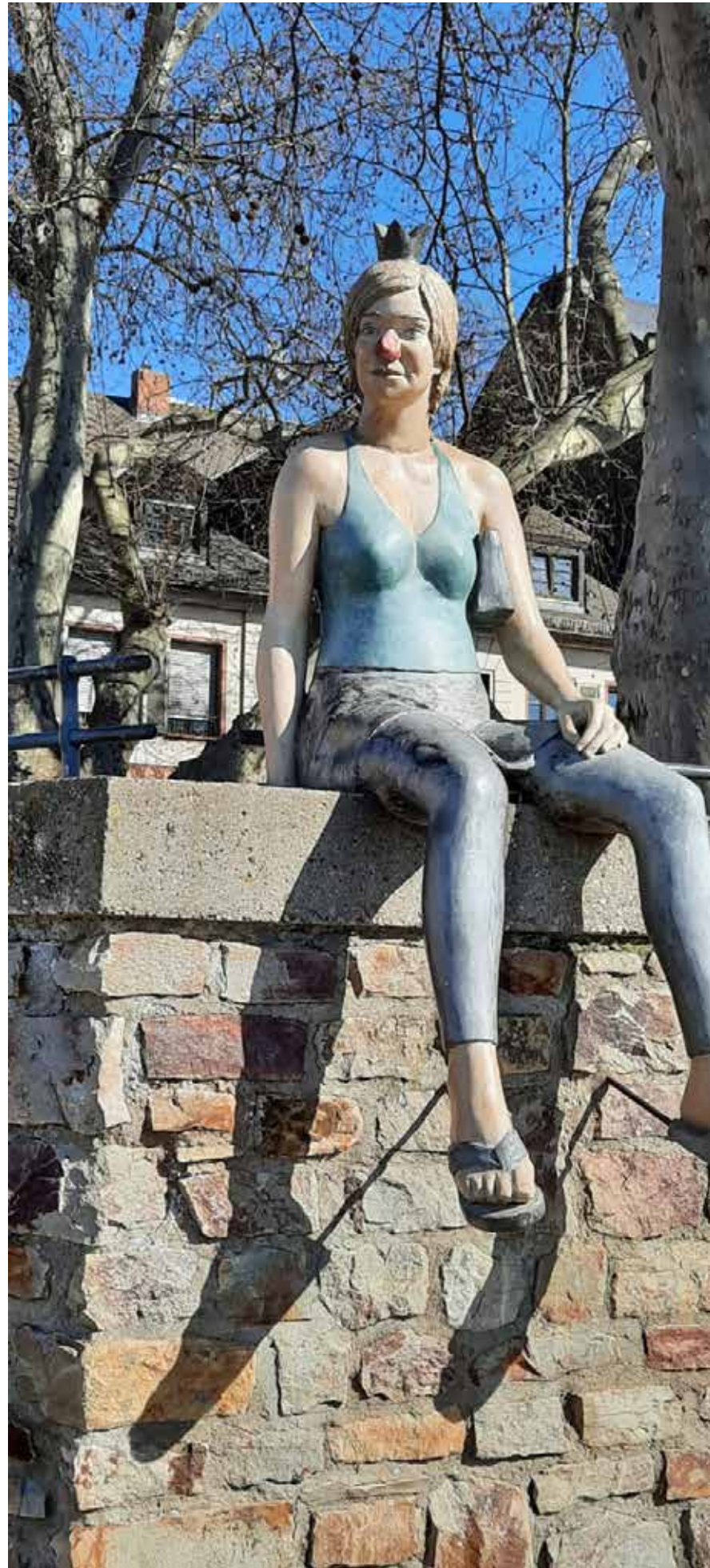
A residência do lado do Parque - La residenza dal lato del Parco



Nesta página o “Quartelzinho” - In questa pagina la “Casermetta”.

Na página ao lado a casa da caça - Nella pagina accanto la casina da caccia.





*Ao lado:
Estátua
parodiaca
da Sereia
do
rio
Reno.
-
A lato
Statua
parodiaca
della Sirena
del
fiume
Reno.*

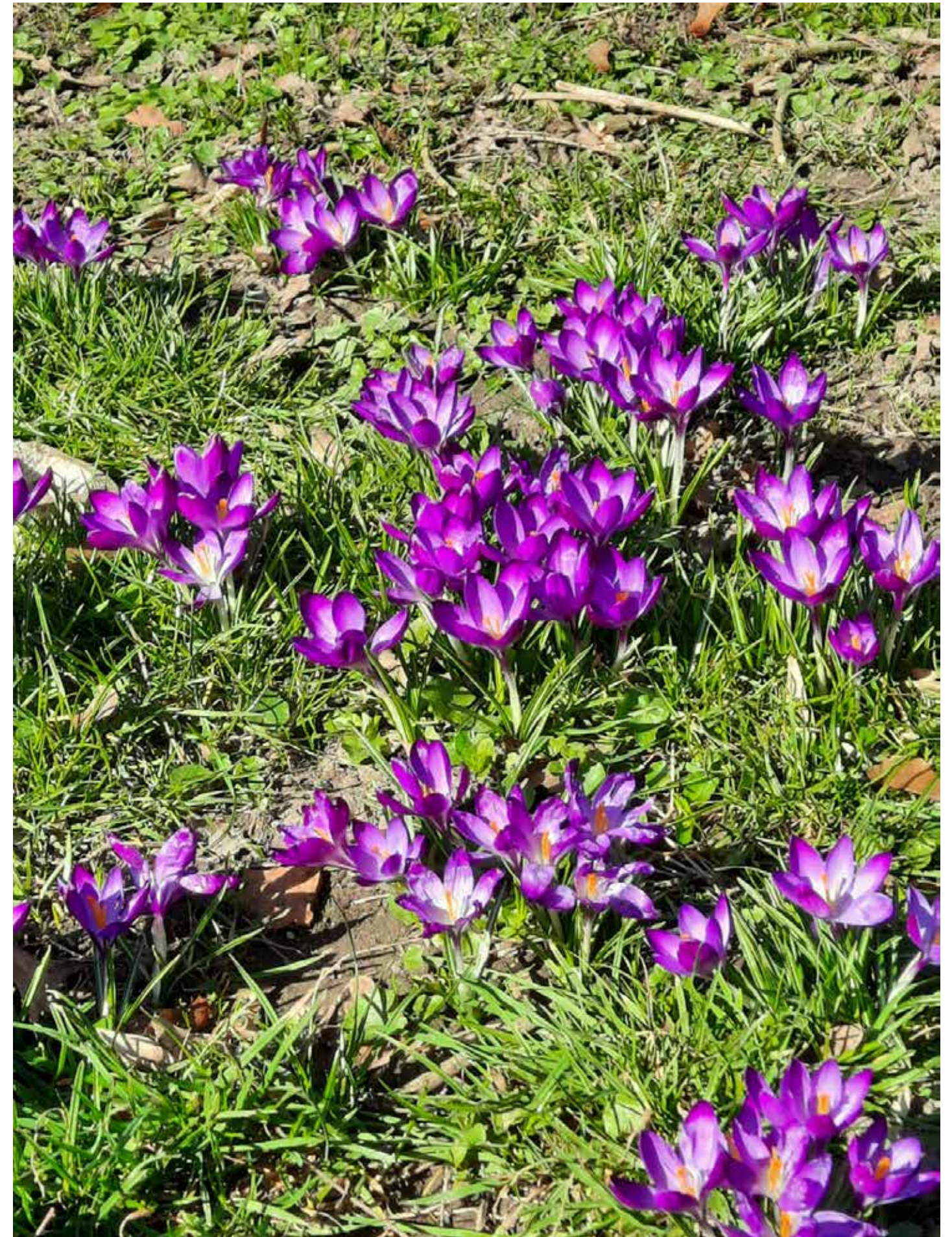


*Ao lado:
Pequeno
tocador
de
flauta
decoração
de uma
fonte.
-
A lato
Piccolo
suonatore
di flauto,
decorazione
di una
fontana.*



A fonte - La fontana

Em baixo e, ao lado, um rio de flores. A cor delas é a da família real - In basso e a lato, un fiume di fiori, il cui colore è quello della famiglia reale.





A ARTE NA LITERATURA L'ARTE NELLA LETTERATURA

Quem é Ivanilde Morais de Gusmão

Chi è Ivanilde Morais de Gusmão



Ivanilde Morais de Gusmão é professora, advogada, ensaísta, contista e poeta. Estudiosa de Karl Marx e da Literatura. Membro de várias Academias. Livros de ensaios e de poesias em português/francês/inglês; Participação em várias Coletâneas; Recebeu Prêmio Literário de poesia, e de ensaios. Publicou as coleções: 1) PROSEANDO Coleção – nº 1: Da natureza ao Mundo globalizado: a grande caminhada do Homem...; 2ª -TRABALHO – Atividade Produtiva do Homem, humanizando-se...(2019); 2) MARXIANDO: Desvelando o Enigma da SOCIEDADE, POLÍTICA E SOCIEDADE (2019); SER SOCIAL, Trabalho e mercadoria (2019); minha escrita viaja mundo sem fronteiras (2019); refazendo caminhos do passado ao presente (2019); TOQUE (2019); HOMENAGEM ÀS MULHERES: Liberdade, liberdade..., abra caminho para nós! (2020). SÚPLICA AO SOL... ERA OUTONO (2020). TEMPO PARTIDO - 2020 – resgatando sentimentos de humanidade (promoveu e organizou essa coletânea com 121 escritores) (2020).

Ivanilde Morais de Gusmão é una insegnante, avvocatà, saggista, scrittrice di racconti e poeta. Studiosa di Karl Marx e della letteratura. Membro di diverse Accademie. Saggi e libri di poesie in portoghese / francese / inglese; Partecipazione a diverse Collezioni; Ha ricevuto un Premio letterario per la poesia e la saggistica. Ha pubblicato le raccolte: 1) Collezione PROSEANDO - nº 1: Dalla natura al mondo globalizzato: il grande viaggio dell'Uomo ...; 2 ° - LAVORO - Attività produttiva dell'uomo, umanizzandosi ... (2019); 2) MARXIANDO: Svelando l'enigma di Società, Politica e Società (2019); ESSERE SOCIALE, Lavoro e merce (2019); i miei scritti viaggiano in un mondo senza confini (2019); ripercorrendo percorsi dal passato al presente (2019); TOCCO (2019); OMAGGIO ALLA DONNA: Libertà, libertà... apri il cammino per noi! (2020). SUPPLICA AL SOLE... ERA AUTUNNO (2020). TEMPO PARTITO - 2020 - riscattando i sentimenti di umanità (ha promosso e organizzato questa raccolta con 121 scrittori) (2020).

Anjos da Apocalipse num mundo que silencia

Silenciosa, recolhida
em seu canto, ouve um ruído...
De onde vem esse som...?
Aguça a atenção, escuta.
Aproxima-se da janela.
Olha a noite. Céu estrelado.
Leve brisa toca sua face...

Atenta, observa,
não é do alto que vem...
Baixa os olhos.
Espanta-se. Que será?
Parece uma nave...!
De dentro sai algo que,
lentamente se move.

Meu Deus, parece anjos!
Coloca os óculos.
Ah..., são apenas homens
com vestes luminosas.

Olha-os profundamente.

Sentindo-se tocados,
levantam a cabeça.
Seus olhos se encontram.
Se reconhecem.
São trabalhadores...
recolhendo os detritos
dos prisioneiros que,
em suas torres de concreto,
vivem amedrontados
nesse tempo partido,
mundo que silencia,
de pandemia, reclusão...
de homens perdidos

Angeli dell'Apocalisse in un mondo che tace

*Silenziosa, raccolta
nel suo angolo sente un rumore ...
Da dove viene questo suono ...?
Affina l'attenzione, ascolta.
Si avvicina alla finestra.
Guarda la notte. Cielo stellato.
Lieve brezza tocca il suo viso ...*

*Attena, osserva,
non è dall'alto che viene ...
Abbassa gli occhi.
Si stupisce. Cosa sarà?
Sembra una nave ...!
Dall'interno arriva qualcosa che,
si muove lentamente.*

*Mio Dio, sembrano angeli!
Metti gli occhiali.
Ah ... sono solo uomini
con vesti luminose.*

Guardali profondamente.

*Sentendosi toccati,
alzano la testa.
I loro occhi si incontrano.
Si riconoscono.
Sono lavoratori ...
raccogliendo i detriti
di prigionieri che,
nelle loro torri di cemento,
vivere intimoriti
in questo tempo rotto,
mondo che tace,
pandemia, reclusione...
di uomini perduti!*

Quem é Ailse Therezinha C. Romanelli



Chi è Ailse Therezinha C. Romanelli

Ailse Therezinha Cypreste Romanelli, natural de Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, Brasil, é Pedagoga e Mestre em Educação. Ocupa a cadeira nº 25 da Academia Feminina Espírito-santense de Letras.

Atuou como professora no Curso de Magistério do Liceu Muniz Freire, na Faculdade de Filosofia Madre Gertrudes de São José, na área de História da Educação em Cachoeiro de Itapemirim, ES; na Faculdade Novo Milênio em Vitória, ES e na Faculdade de Educação de Vila Velha – FACEVV, ES nas áreas de Didática do Ensino Superior e Legislação do Ensino, em cursos de graduação e pós-graduação.

Trabalhou na Auditoria Educacional da Secretaria de Estado da Educação e atuou como conselheira no Conselho Estadual de Educação e nos Conselhos Municipais de Educação de Cachoeiro de Itapemirim e de Vila Velha/ES.

Participou do grupo de estudos “História, Sociedade e Educação no Espírito Santo” da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, tendo participado, na Universidade de Campinas – UNICAMP/ SP, dos seminários nacionais promovidos pelo grupo, com apresentação de trabalhos sobre a educação no Espírito Santo.

Fez parte do grupo de Formação Continuada do Pessoal de Magistério, da Secretaria de Estado da Educação, dando cursos, em todo o Estado, para Diretores, Secretários de Escolas e Professores.

É escritora capixaba, que ocupa na Academia Feminina Espírito-santense de Letras - AFESL- a Cadeira nº 25, cuja patrona é a professora cachoeirense Zilma Coelho Pinto.

Publicou crônicas em jornais de Vitória e de Cachoeiro, nas coletâneas Jovens somos do Liceu... cinquenta anos depois, Escritos entre dois séculos, poemas em Poemar e nas antologias da AFESL.

A maior parte de seus trabalhos, porém, situa-se na área da Pedagogia: Pareceres publicados nos anais do Conselho Estadual de Educação, artigos para revistas especializadas, conferências e ensaios, apresentados nos vários congressos e seminários de que tem participado.

Ailse Therezinha Cypreste Romanelli, nata a Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, Brasile, è pedagoga e Master in Educazione. Occupa la cattedra numero 25 dell'Accademia Femminile Espírito-santense die Lettere.

Ha lavorato come insegnante nel Liceo Muniz Freire, presso la Facoltà di Filosofia Madre Gertrudes di São José, nell'area di Storia dell'educazione a Cachoeiro de Itapemirim, ES; presso Faculdade Novo Milênio a Vitória, ES e presso la Facoltà di Educazione di Vila Velha - FACEVV, ES nelle aree della Didattica dell'istruzione superiore e della legislazione sull'insegnamento, nei corsi universitari e post-laurea.

Ha lavorato presso la Segreteria di Stato per l'istruzione ed è stata consulente nel Consiglio statale per l'istruzione e nei Consigli municipali per l'educazione di Cachoeiro de Itapemirim e Vila Velha / ES.

Ha partecipato al gruppo di studio “Storia, società ed educazione nello Espírito Santo” presso l'Università Federale di Espírito Santo - UFES, avendo partecipato, presso l'Università di Campinas - UNICAMP / SP a seminari nazionali promossi dal gruppo, con presentazione di lavori sull'educazione nello Espírito Santo.

Ha fatto parte del gruppo della Formazione Continua per i Docenti, della Segreteria di Stato della Pubblica Istruzione, impartendo corsi, in tutto lo Stato, a Presidi, Segretari Scolastici e Insegnanti.

È una scrittrice e occupa la cattedra n. 25 dell'Accademia femminile di lettere dello Espírito Santo - AFESL-, la cui protettrice è l'insegnante Zilma Coelho Pinto.

Ha pubblicato cronache sui giornali in Vitória e Cachoeiro, nelle raccolte Siamo Giovani del Liceo... cinquant'anni dopo, Scritti tra due secoli, poesie in Poemar e nelle antologie dell'AFESL.

La maggior parte del suo lavoro, tuttavia, è nel campo della Pedagogia: scritti pubblicati negli annali del Consiglio di Stato dell'Istruzione, articoli per riviste specializzate, convegni e saggi, presentati ai vari congressi e seminari a cui ha partecipato.

CENA DE RUA

Tempos atrás estava eu na rua, em Copacabana, tentando pegar um taxi. Era novembro e o verão se anunciava com força. Fazia um calor infernal. Vindo em minha direção, pela calçada, vejo uma senhora sorrindo com simpatia. Pensei que talvez fosse alguma conterrânea ou alguma ex-aluna que tivesse me reconhecido depois de tantos anos. Não era.

Mal chegou, começou a falar de suas dificuldades financeiras; estava tão mal, tão deprimida, que tivera que entrar numa Igreja, ali perto, e pedir coragem a Deus para em seguida ir ao banco ver se o Estado havia depositado alguma parte de seus salários atrasados há bastante tempo.

Vai me pedir dinheiro para a passagem, pensei, mas não era isso. Contava com detalhes como chegou ao banco com medo de consultar seu saldo e de como uma funcionária lhe dera forças dizendo que seria bom olhar, porque havia entrado dinheiro em algumas contas e talvez a dela tivesse sido uma das premiadas.

Não aparecia nenhum taxi; o reflexo do sol na calçada ardia nos olhos e a senhorinha continuava desafiando seu rosário de problemas. Estava devendo o aluguel; para pagar as contas da água e a da luz economizava na comida, tinha medo de ficar no escuro e sem geladeira; afinal precisava cozinhar alguma coisa e não passar sede; sim, porque fome ela já vinha passando há muito tempo, desde que o Estado deixara de pagar a seus funcionários.

Não estava pior, dizia, porque sempre algum vizinho se lembrava de lhe mandar alguma coisa. Ela rezava e rezava, porque era a única coisa que lhe restava; sozinha, sem marido e sem filhos só podia mesmo contar com Deus que se revelava na caridade dos vizinhos e amigos.

Lembrei-me da gravação de um telefonema da mulher de um político (aquele mesmo que está preso porque assaltou o erário); eram detalhes de um jantar em Portugal, do bacalhau especial que comeram, do vinho caríssimo que beberam. E um tal jantar em Paris? Aquele que a imprensa noticiou ter custado mais de um milhão de Reais... E a quantidade de jóias apreendidas na mansão do dito cujo? Tudo pago com o dinheirinho suado dos impostos de pessoas como aquela que ali estava, desesperançada em sua pobreza e desamparo. Como qualificar tamanha desfaçatez?

Continuando sua história a senhorinha concluiu dizendo que no banco, afinal, criou coragem, acessou sua conta e ficou muito feliz porque havia dinheiro: era a segunda parcela do salário do mês de maio.... Sem comentários! Era novembro e ela estava recebendo, em parcelas, o salário de maio. Ainda assim, saiu do banco e voltou à Igreja para ajoelhar-se e rezar agradecida.

Depois que concluiu seu relato, despediu-se. O sinal abriu e ela começou a atravessar a rua.

Pensei nas centenas, talvez milhares, de pessoas que naquele momento, talvez estivessem na mesma situação. O povo confiou no momento do voto, esperava um governo que trouxesse melhorias, mais segurança, melhor atendimento na saúde. Entretanto o que se viu foi o roubo deslavado do dinheiro público visando ao enriquecimento rápido. Pobre país! Pobre povo!

Eu ainda buscava um taxi quando vi que a senhorinha voltava e parada no meio da rua, sorrindo, acenava para mim: “- A senhora me desculpe, pelo incômodo! Mas eu estou tão feliz que precisava compartilhar com alguém. Deus a abençoe”.

Mais uma vez acenou; voltou-se e, cabeça baixa, curvada e conformada em sua resignação silenciosa, sumiu no meio dos passantes...

No silêncio da quarentena vejo a notícia da fraude dos respiradores, a tragédia da falta de oxigênio, mais uma vez as malas cheias de dinheiro... e agora, também na cueca. Entretanto, ainda tem gente que rejeita, desqualifica, critica e luta pela paralisação da operação policial que colocou esses bandidos na cadeia.

Lembrei-me da senhorinha da minha estória. Como estará?

Que Deus a ampare e proteja!

SCENA DI STRADA

Qualche tempo fa ero per strada, a Copacabana, cercando di prendere un taxi. Era novembre e l'estate si annunciava con forza. Faceva un caldo infernale. Venendo verso di me, sul marciapiede, vedo una signora che sorride con simpatia. Ho pensato che forse fosse una contadina o qualche ex studentessa che mi aveva riconosciuto dopo tanti anni. Non lo era.

Appena arrivata, ha iniziato a parlare delle sue difficoltà finanziarie; era così malata, così depressa, che dovette andare in una chiesa vicina e chiedere coraggio a Dio prima di andare in banca per vedere se lo stato le aveva depositato una parte dei suoi salari scaduti da molto tempo.

Mi chiederà i soldi per il biglietto, ho pensato, ma non era quello. Raccontò dettagliatamente come fosse arrivata in banca con la paura di controllare il suo saldo e come un impiegato lei avesse dato forza dicendo che sarebbe stato bello guardare, perché i soldi erano entrati su alcuni conti e forse il suo era stato uno di quelli fortunati.

Non c'erano taxi; il riflesso del sole sul marciapiede bruciava nei suoi occhi e la vecchia signora continuava a sbrogliare il suo rosario di problemi. Doveva l'affitto; per pagare le bollette dell'acqua e della luce che risparmiava sul cibo, aveva paura di stare al buio e senza frigorifero; dopotutto, doveva cucinare qualcosa e non avere sete; sì, perché la fame durava da tempo, da quando lo Stato aveva smesso di pagare i suoi dipendenti.

Non era peggio, diceva, perché un vicino si ricordava sempre di mandargli qualcosa. Pregava e pregava, perché era l'unica cosa che le restava; sola, senza marito e senza figli, poteva contare solo su Dio che si è rivelato nella carità dei vicini e degli amici.

Mi sono ricordata la registrazione di una telefonata della moglie di un politico (quello che è in carcere perché ha rapinato l'erario); erano i dettagli di una cena in Portogallo, il baccalà speciale che mangiavano, il vino molto costoso che bevevano. E la cena a Parigi? Quello che la stampa ha riferito di costare più di R \$ 1 milione ... E la quantità di gioielli sequestrati nella villa del suddetto? Tutto pagato con i soldi guadagnati duramente dalle tasse di persone come quella che era lì, senza speranza nella sua povertà e impotenza. Come qualificare tale sfrontatezza?

Continuando il suo racconto, la signora ha concluso dicendo che in banca, dopotutto, si è fatta coraggio, ha aperto il suo conto ed è stata molto felice perché c'erano i soldi: era la seconda rata dello stipendio per il mese di maggio ... No Comment! Era novembre e percepiva, a rate, lo stipendio di maggio. Tuttavia, lasciò la banca e tornò in chiesa per inginocchiarsi e pregare con gratitudine.

Dopo aver terminato il suo racconto, si è congedata. Il semaforo fa dato il verde e lei ha attraversato la strada.

Ho pensato alle centinaia, forse migliaia, di persone che, in quel momento, potevano trovarsi nella stessa situazione. Le persone di cui si fidava al momento del voto, ci si aspettava un governo dello stato di Rio, che portasse miglioramenti, più sicurezza, migliore assistenza sanitaria. Tuttavia, ciò che si è visto è stato il furto totale di denaro pubblico finalizzato al rapido arricchimento. Povero paese! Povere persone!

Stavo ancora cercando un taxi, quando ho visto che la signora stava tornando e si è fermata in mezzo alla strada, sorridendo, salutandomi con la mano: “Signora, mi dispiace per il disagio! Ma sono così felice che avevo bisogno di condividere la mia felicità con qualcuno. Dio la benedica”.

Ancora una volta ha salutato; si è girata e, a capo chino, si è curvata e conformata nella sua silenziosa rassegnazione, scomparendo tra i passanti ...

Nel silenzio della quarantena, vedo la notizia della frode dei respiratori, la tragedia della mancanza di ossigeno, ancora una volta le valigie piene di soldi ... e ora, anche nelle mutande. Tuttavia, ci sono ancora persone che rifiutano, squalificano, criticano e combattono per la paralisi dell'operazione di polizia che ha messo in prigione questi banditi.

Ho ricordato la piccola signora nella mia storia. Come starà?

Possa Dio sostenerla e proteggerla!



“Cada fotograma que compõe um filme, seja ele de qualquer gênero ou bitola, preto e branco ou a cores, longa ou curta, traz gravado uma mensagem que atinge individualmente o cérebro de cada espectador que o assiste. E a mensagem, seja ela qual for, é mentalmente traduzida segundo as experiências de vida e os valores de cada pessoa que está assistindo ao filme. Individual e subliminarmente, o espectador “escolhe” os personagens para se identificar ou rejeitar, os aspectos da história que gratificam ou incomodam o seu subconsciente.”

(Carlos Augusto Brandão)

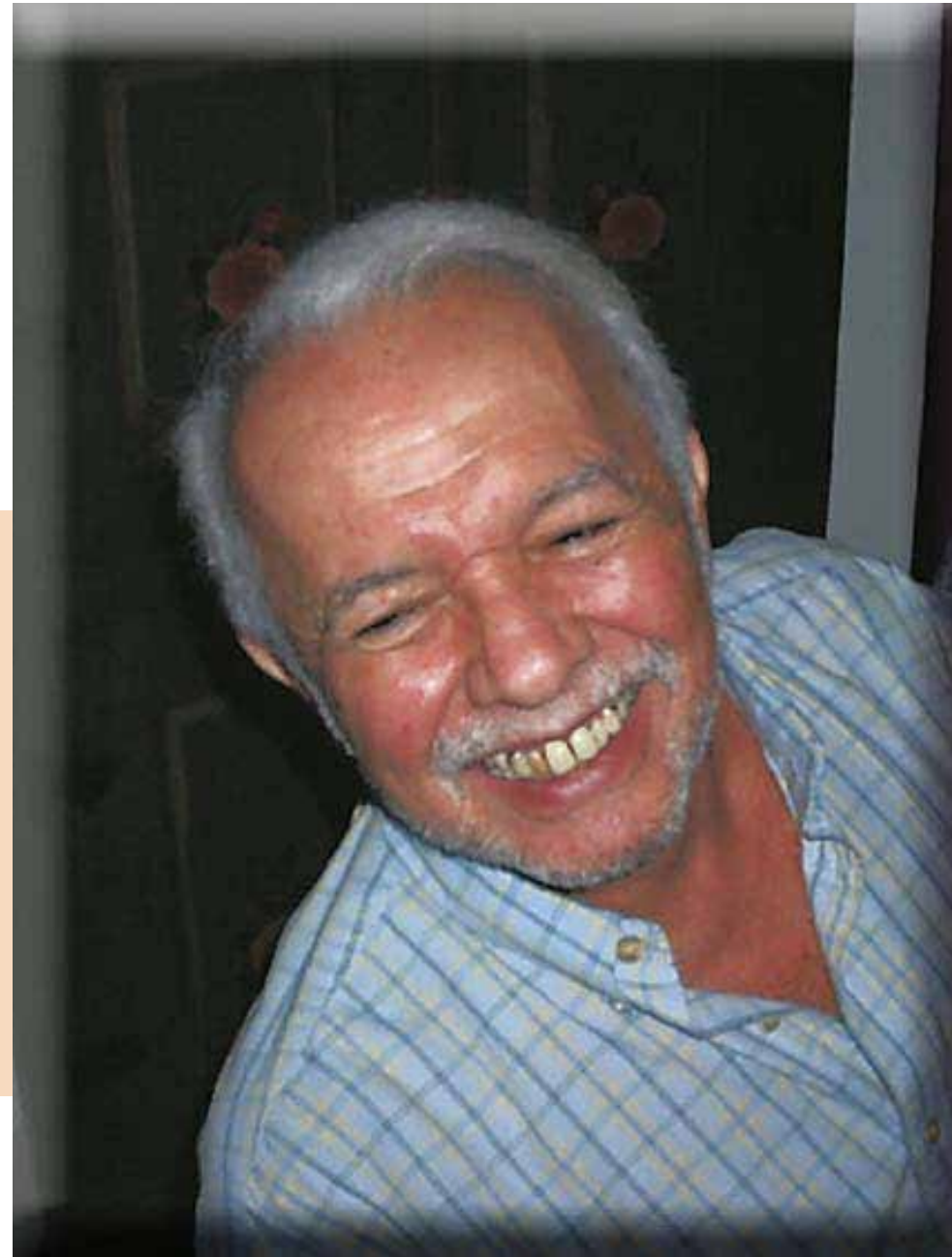
“Ogni fotogramma che compone un film, di qualsiasi genere o forma, in bianco e nero o a colori, lungo o corto, ha un messaggio registrato che raggiunge, individualmente, il cervello di ogni spettatore che lo guarda. E il messaggio, qualunque esso sia, viene tradotto mentalmente in base alle esperienze e ai valori della vita di ogni persona che sta guardando il film. Individualmente e sub liminalmente, lo spettatore “sceglie” i personaggi da identificare o rifiutare, gli aspetti della storia che gratificano o disturbano il suo subconscio.”

(Carlos Augusto Brandão)

**A ARTE
DO CINEMA**

**L'ARTE
DEL CINEMA**

Quem é Carlos Augusto Brandão Chi è Carlos Augusto Brandão



Carlos Augusto Duzacker Brandão

Carlos Augusto Duzacker Brandão, Diretor do CPCB, recentemente falecido, era grande amigo da revista ITALIAMIGA. Pesquisador, jornalista e crítico de cinema, era Diretor da FIPRESCI (Federação Internacional da Crítica Cinematográfica) para História do Cinema e Contatos com Cinematecas. No CPCB, coordenou a restauração dos filmes Aviso aos Navegantes, Tudo Azul, Menino de Engenho, O País de São Saruê, O Homem que Virou Suco, Rico Ri à Toa e A Hora da Estrela. Carlos Brandão foi um lutador incansável pela preservação da memória filmica brasileira. Em suas palestras em festivais nacionais e internacionais sobre cinema.

Carlos Augusto Duzacker Brandão, direttore del CPCB (Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro), recentemente scomparso, era un grande amico della rivista ITALIAMIGA. Ricercatore, giornalista e critico cinematografico, è stato direttore della FIPRESCI (Federazione internazionale di critica cinematografica) per la storia del cinema e dei contatti con i cineasti. Al CPCB ha coordinato il restauro dei film Aviso aos Navegantes, Tudo Azul, Menino de Engenho, O País de São Saruê, O Homem que Virou Suco, Rico Ri à Toa e A Hora da Estrela. Carlos Brandão era un instancabile combattente per la conservazione della memoria cinematografica brasiliana. Fu conferenziere in vari festival cinematografici, nazionali e internazionali.

Lembrando Alberto Lattuada



O cinema italiano, que proporcionou ao mundo alguns dos momentos mais mágicos nas telas do mundo, foi desfalcado de mais um nome expressivo de sua cinematografia: o cineasta Alberto Lattuada morreu, há quinze anos, aos 91 anos de idade, em sua residência, nas imediações de Roma.

Filho do compositor Felice Lattuada (1882-1962), Alberto nasceu em 13 de novembro de 1914 em Milão e desde jovem, manifestou um grande interesse pela literatura, o que o levou a escrever muitos artigos sobre cinema e a fundar uma publicação – **Camminare** – juntamente com seu companheiro de colégio Alberto Mondadori. Lattuada foi um dos nomes do neo-realismo, atuando no chamado Grupo de Milão, onde militavam, além dele Luigi Comencini, Dino Risi e outros mais.

cini, Dino Risi e outros mais.

Dessa fase, seu filme mais conhecido é **Sem Piedade** (Senza Pietà) realizado em 1947, com Carla Del Poggio e Giullietta Masina. Após formar-se em arquitetura na Escola Politécnica de Milão – onde conheceu outros arquitetos que se voltaram para o cinema como Renato Castellani e o próprio Comencini – Lattuada começou no cinema como decorador de sets em 1933. Em 1940 participou do roteiro do filme **Piccolo Mondo Antico**, de Mario Soldati, que foi premiado no Festival de Veneza. Seu primeiro longa data de 1942 – **Giacomo L' Idealista**, com Massimo Serato e Marina Berti. Começou a ser notado e a fazer sucesso com **O Bandido** (Il Bandito), de 46, com Anna Magnani e Amedeo Nazzari, seguido de **O Delito** (Il Delitto di Giovanni Episcopo), estrelado por Aldo Fabrizi e Ivonne Sanson.

Em 1950 participou da estréia do grande Federico Fellini no cinema, co-dirigindo com ele **Mulheres e Luzes**, protagonizado por Giullietta Masina e, trazendo num pequeno papel, a brasileira Vanja Orico, que viria a brilhar em Cannes em 1953 com **O Cangaceiro**, de Lima Barreto. Outra brasileira a trabalhar com Lattuada foi Norma Benguell em o **Mafioso** (Mafioso), de 1965, contracenando com Alberto Sordi, o Albertone, como os italianos carinhosamente chamavam o comediante.

A cinematografia de Lattuada é extremamente diversificada, pois sua carreira abrangeu quase todos os grandes gêneros que fizeram do cinema italiano um dos melhores do mundo.

Nas comédias à italiana, um dos marcos desse cinema – onde pontificaram cineastas como Monicelli, Germi, De Sica e comediantes consagrados como Totò, Sordi, Manfredi, Gassman e tantos outros – Lattuada nos brindou com **Venha Tomar Café Conosco** (Venga a Prendere il Caffè da Noi), 1970, estrelado pelo inesquecível Ugo Tognazzi. Lattuada também realizou adaptações literárias para o cinema, casos de **A Mandrágora** (La Mandragola), 1965, baseado numa obra de Maquiavel, e de **Tempestade** de Aleksandr Puchkin. **Tempestade**, de 1958, tem no elenco Geoffrey Horne e Silvana Mangano, outro mito gigantesco do cinema italiano. O erotismo igualmente

Ricordando Alberto Lattuada



*Il cinema italiano, che ha regalato al mondo alcuni dei momenti più magici sugli schermi, ha perso un altro nome espressivo nella sua cinematografia: il regista Alberto Lattuada è morto, quindici anni fa, all'età di 91 anni nella sua residenza, nelle vicinanze di Roma. Figlio del compositore Felice Lattuada (1882-1962), Alberto è nato il 13 novembre 1914 a Milano e, fin da giovane, ha espresso un grande interesse per la letteratura, che lo ha portato a scrivere molti articoli sul cinema e ha trovato una pubblicazione, **Camminare**, insieme al compagno di scuola Alberto Mondadori. Lattuada era uno dei nomi del neorealismo, operante nel cosiddetto Gruppo Milano, dove militavano, oltre a lui, Luigi Comencini, Dino Risi e altri.*

*Di questa fase, il suo film più noto è **Senza Pietà**, realizzato nel 1947, con Carla Del Poggio e Giullietta Masina. Dopo la laurea in architettura presso il Politecnico di Milano – dove ha incontrato altri architetti che si sono dedicati al cinema come Renato Castellani e lo stesso Comencini – Lattuada ha iniziato, nel 1933, la sua attività al cinema come arredatore di scenografie. Nel 1940 ha partecipato alla sceneggiatura del film **Piccolo Mondo Antico**, di Mario Soldati, premiato alla Mostra del Cinema di Venezia. Il suo primo lungo periodo nel 1942 - **Giacomo l' Idealista**, con Massimo Serato e Marina Berti. Inizia a farsi notare e ad avere successo con **Il Bandido**, a 46 anni, con Anna Magnani e Amedeo Nazzari, seguito da **Il Delitto di Giovanni Episcopo**, con Aldo Fabrizi e Ivonne Sanson.*

*Nel 1950 partecipa all'esordio al cinema del grande Federico Fellini, co-regia con **Donne e Luci**, con Giullietta Masina e, portando in un piccolo ruolo, la brasiliana Vanja Orico, che brillerà a Cannes nel 1953 con **O Cangaceiro**, di Lima Barreto. Un'altra brasiliana che ha lavorato con Lattuada è stata Norma Benguell nel 1965 **Mafioso**, al fianco di Alberto Sordi, Albertone, come gli italiani chiamavano affettuosamente il comico.*

La cinematografia di Lattuada è estremamente diversificata, poiché la sua carriera ha abbracciato quasi tutti i generi principali che hanno reso il cinema italiano uno dei migliori al mondo.

*Nelle commedie italiane, uno dei tratti distintivi di questo cinema - dove registi come Monicelli, Germi, De Sica e famosi comici come Totò, Sordi, Manfredi, Gassman e tanti altri - Lattuada ci ha regalato **Venga a Prendere il Caffè da Noi**, 1970, con protagonista l'indimenticabile Ugo Tognazzi. Lattuada realizzò anche adattamenti letterari per il cinema, come **La Mandragola**, 1965, basato su un'opera di Machiavelli, e la **Tempesta** di Aleksandr Puchkin. **Tempesta**, del 1958, vede protagonisti Geoffrey Horne e Silvana Mangano, un altro gigantesco mito del cinema italiano. L'erotismo era una costante del suo cinema anche in film come **Così Come Sei** – sui rap-*

Carlos Augusto Brandão, para/per Italamiga



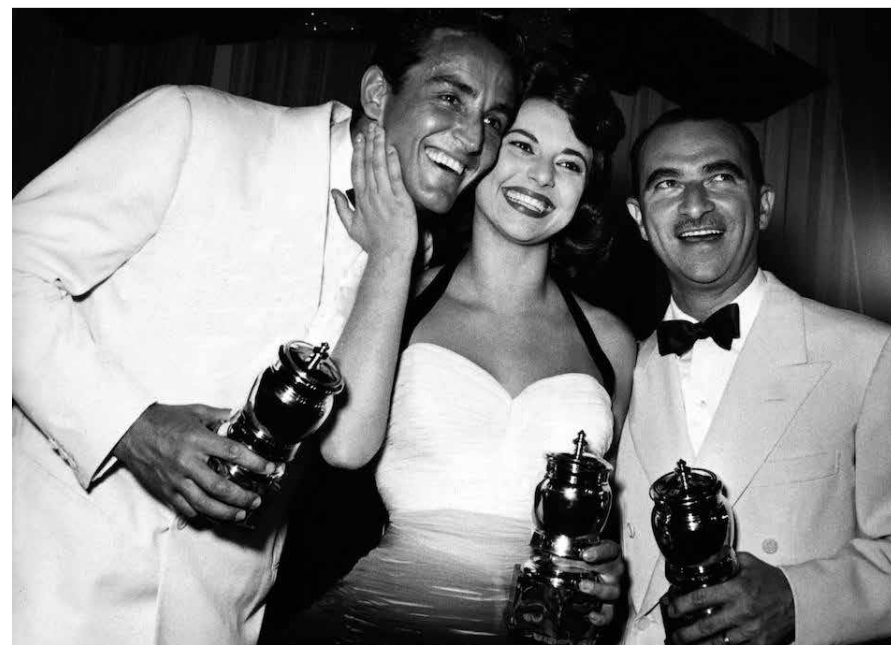
foi uma constante no seu cinema em filmes como **Tentação Proibida** (Così Come Sei) – sobre relações incestuosas, com Marcello Mastroianni e Nastassia Kinski – e **La Cicala** sobre a rivalidade entre mãe e filha, que disputavam o mesmo homem e que chegou a ser proibido na Itália. Em sua extensa filmografia destacam-se ainda **Passado que Condena**, de 54 (La Spiaggia), com Martine Carol e Raf Vallone; **A Noviça Proibida** (Lettere di Uma Novizia), 60, com Jean-Paul Belmondo e Pascale Petit; **O Pecado** (Bianco Rosso e...), estrelado por Sophia Loren; e em 1985, a produção para tevê **Cristóvão Colombo** (Cristoforo Colombo), com Gabriel Byrne e Virna Lisi.

Lattuada também teve um papel importante na preservação fílmica, envolvendo-se juntamente com Comencini na conservação do Arquivo do Cinema italiano e tendo presidido durante muitos anos a Cinemateca Italiana.

O cineasta esteve em 1975 no Brasil em Porto Alegre, a convite da Comissão Executiva para as Comemorações do Centenário da Colonização Italiana. Tinha na época 61 anos, 33 de cinema e já tinha realizado 30 longas-metragens.

Na cidade gaúcha fez uma conferência intitulada Vitalidade do Cinema Italiano e abriu uma retrospectiva de seus filmes da qual constavam, entre outros – O Bandido, O Moinho de Pó, Sem Piedade e Venha Tomar um Café Conosco. É duro lembrar, mas aos poucos eles vão indo embora: Zavolini, Fellini, Masina, Mastroianni, Gassmann, Sordi, Tognazzi, Fabrizi, Mangano, De Sica, Volonté, Leone, Visconti, Magnani, Cervi, Manfredi, Rota, a lista é cada vez maior.

Duro também é constatar que a lista dos que ainda estão por aqui – e criaram alguns dos momentos mais importantes da cinematografia mundial – está ficando cada vez menor.



porti incestuosos, com Marcello Mastroianni Nastassia Kinski – e **La Cicala** sulla rivalità tra madre e figlia, che si contendevano lo stesso uomo e che arrivò. Ad essere proibito in Italia. Nella sua ampia filmografia, a 54 anni, troviamo **La Spiaggia**, con Martine Carol e Raf Vallone; **Lettere di Uma Novizia**, a 60 anni, con Jean-Paul Belmondo e Pascale Petit; **Bianco Rosso e ...**, con Sophia Loren; e nel 1985 la produzione televisiva **Cristoforo Colombo**, con Gabriel Byrne e Virna Lisi.

Lattuada ha svolto un ruolo importante anche nella conservazione del film, coinvolgendosi con Comencini nella conservazione dell'Archivio del Cinema Italiano e avendo presieduto, per molti anni, la Cineteca Italiana.

Il regista ha visitato, nel 1975, il Brasile, a Porto Alegre, su invito del Comitato Esecutivo per le Commemorazioni del Centenario della Colonizzazione Italiana. All'epoca aveva 61 anni, 33 di cinema e aveva già realizzato 30 lungometraggi.

Nella città del Rio Grande do Sul, ha tenuto una conferenza dal titolo Vitalidade do Cinema Italiano e ha aperto una retrospettiva dei suoi film che includeva, tra gli altri - O Bandido, O Moinho de Pó, Sem Piedade e Come Have a Coffee with us. Difficile da ricordare, ma a poco a poco se ne vanno: Zavolini, Fellini, Masina, Mastroianni, Gassmann, Sordi, Tognazzi, Fabrizi, Mangano, De Sica, Volonté, Leone, Visconti, Magnani, Cervi, Manfredi, Rervi, l'elenco è sempre più grande.

È anche difficile e triste constatare che l'elenco di coloro che sono ancora in giro – e hanno creato alcuni dei momenti più importanti della cinematografia mondiale – stia diventando sempre più piccolo.

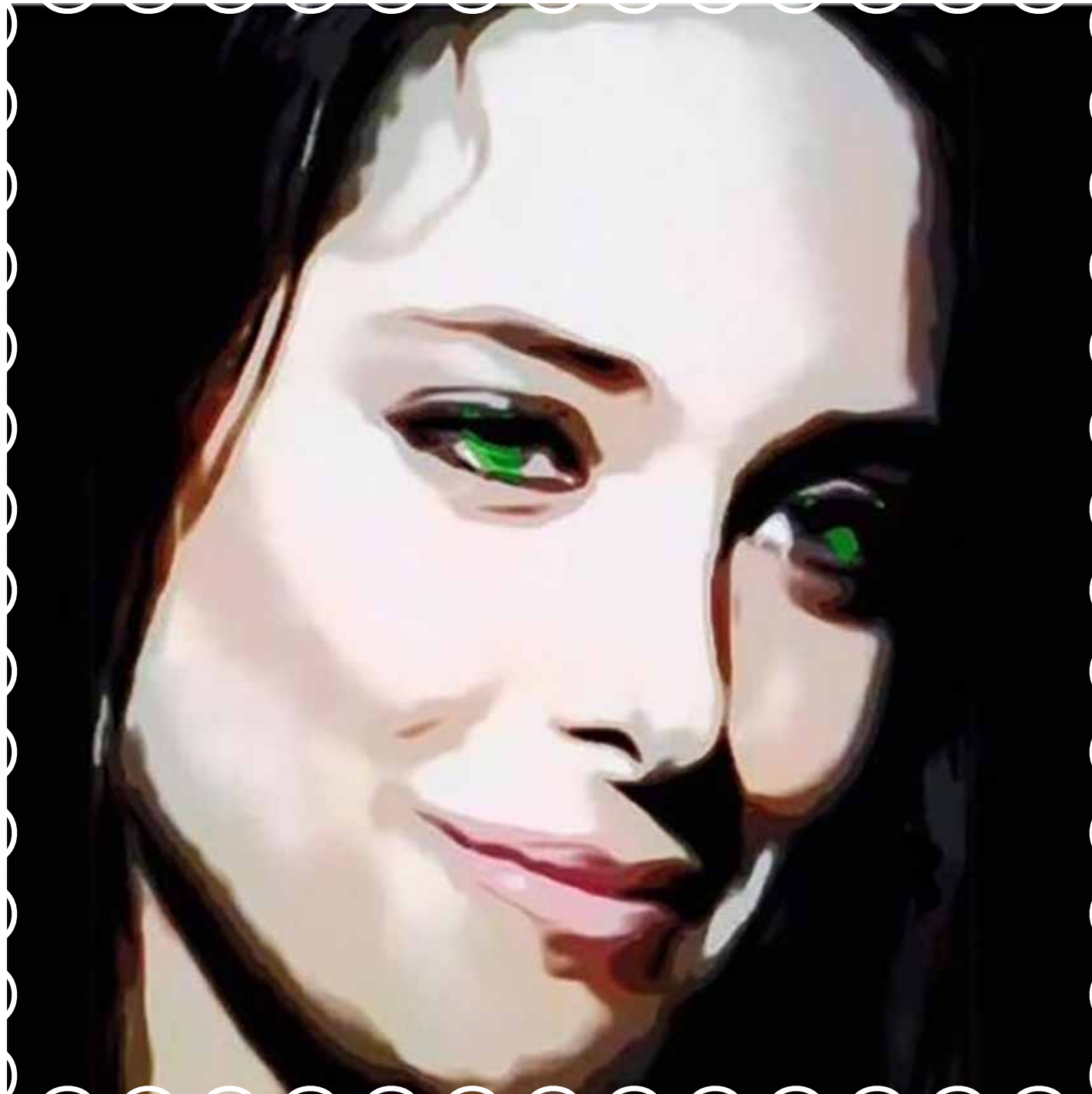




A HISTÓRIA DA ARTE LA STORIA DELL'ARTE

Elena Squarci

Quem é Elena Squarci Chi è Elena Squarci



Elena é restauradora, e se dedica à Conservação e Restauro do Patrimônio Artístico e Cultural. Vive em Roma, Itália

É especializada em pigmentos medievais em suportes têxteis, de madeira e murais. Ela se especializou no uso da espectroscopia de infravermelho aplicada ao diagnóstico dos Bens Culturais (interpretação dos espectros dos materiais mais utilizados em pinturas antigas e em obras de arte em geral).

Ela se formou na Universidade La Sapienza, de Roma, com uma tese sobre História Medieval e História da Arte. Frequentou a Escola de Restauração do Ensino Superior do OPD - Florença - Fortezza da Basso. O Opificio delle Pietre Dure em Florença (também conhecido pela sigla OPD) é um Instituto Central do Ministério do Patrimônio Cultural italiano, com sede em Florença, cuja atividade operacional e de pesquisa é realizada no campo da restauração de obras de arte.

È una restauratrice, che si dedica alla Conservazione e al Restauro dei Beni Artistici e Culturali. Vive a Roma, Italia

È specializzata in pigmenti medievali su supporti tessili, lignei e murali. Si è perfezionata sull'uso della spettroscopia infrarossa applicata alla diagnostica dei Beni Culturali (interpretazione degli spettri dei materiali maggiormente utilizzati nei dipinti antichi e nelle opere d'arte in generale.)

Si è laureata presso l'Università della Sapienza, di Roma, con una tesi sulla Storia Medievale e sulla Storia dell'Arte. Ha frequentato la Scuola di Restauro di Alta Formazione dell'OPD - Firenze - Fortezza da Basso. L'Opificio delle Pietre Dure di Firenze (noto anche con la sigla OPD) è un Istituto Centrale del Ministero dei Beni Culturali con sede a Firenze, la cui attività operativa e di ricerca si esplica nel campo del restauro delle opere d'arte.

Michelangelo Merisi conhecido como Caravaggio

“Magdalena penitente” Roma, Galleria Doria Pamphilj

"Ele pintou uma menina sentada em uma cadeira, com as mãos no peito no ato de secar os cabelos, ele a retratou em uma sala, e adicionando um pote de unguentos no chão, com joias e pedras preciosas, ele a fingiu por Madalena "(Giovanni Bellori)

A "Penitente Magdalena" é uma pintura feita por Caravaggio no início do período romano, por volta de 1595, quando o artista ainda se encontrava na oficina de Giuseppe Cesari, mais conhecido como Cavalier d'Arpino.

Retrata uma jovem com longos cabelos ruivos (identificada pelos biógrafos como a prostituta Anna Bianchini, que Caravaggio usou, mais de uma vez, como modelo em suas obras) como a "pecadora" que acaba de decidir abandonar sua vida passada.

Ela está sentada com a cabeça baixada em uma cadeira, semelhante às usadas em frente à lareira, em casas pobres. O rosto ainda está marcado com as lágrimas do arrependimento. Ela parece cansada e já oprimida pelos primeiros acenos de sono. Ao lado dela, no chão, algumas joias de ouro, um par de brincos de pérolas, um colar de pérolas quebrado – talvez arrancado do pescoço pouco antes – e um pequeno pote de unguento, que sempre foi, na iconografia clássica, um atributo de Magdalena.

O monocromático refinado da pintura é modulado pela luz da redenção que desce sobre a 'pecadora' e a redime. É a mesma luz salvadora que Caravaggio usará em suas primeiras obras de altar, mas aqui novamente sem o contraste dramático entre luz e sombra que a definirá e que influenciará a pintura romana e europeia no século XVII.

A obra, que em 1627 ainda estava inventariada na coleção do cardeal Aldobrandini, passou a fazer parte da coleção Pamphilj em 1640 após o casamento de Olimpia Aldobrandini, que a tinha como dote, com Camillo Francesco Maria Pamphilj, que cedeu a púrpura do cardeal para continuar a descendência.

A pintura é conservada na Galeria Doria Pamphilj em Roma (Sala Aldobrandini) junto com duas outras obras-primas de Caravaggio, o "San Giovanni Battista" e o "Descanso na fuga para o Egito".

Michelangelo Merisi detto il Caravaggio

“Maddalena penitente” Roma, Galleria Doria Pamphilj

“Dipinse una fanciulla a sedere sopra una seggiola, con le mani in seno in atto di asciugarsi li capelli, la ritrasse in una camera, ed aggiungendovi in terra un vasetto di unguenti, con monili e gemme, la finse per Maddalena” (Giovanni Bellori)

La “Maddalena penitente” è un dipinto realizzato da Caravaggio nel suo primo periodo romano, intorno al 1595, quando l’artista era ancora a bottega da Giuseppe Cesari, meglio noto come Cavalier d’Arpino.

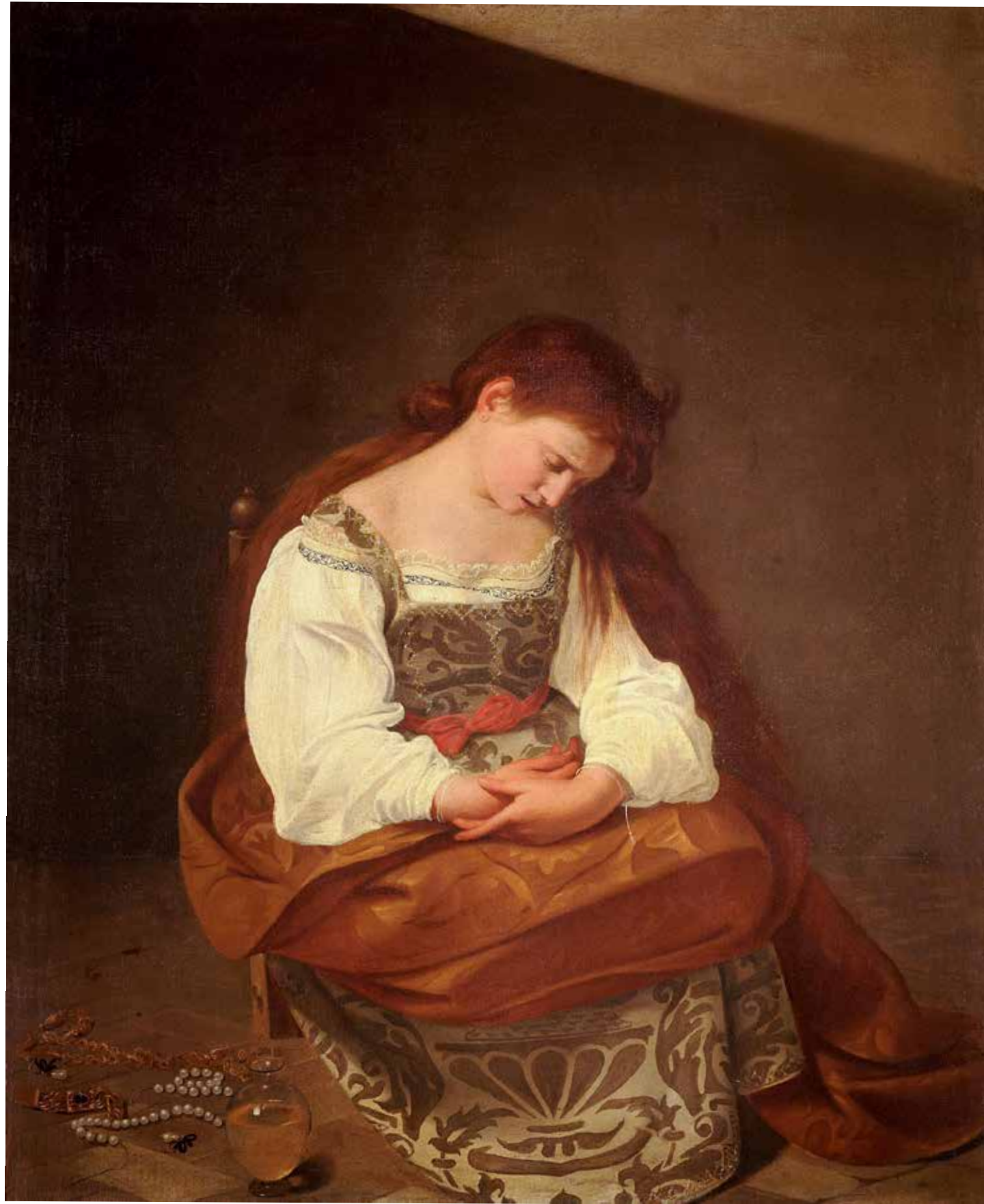
Raffigura una giovane donna dai lunghi capelli rossi (identificata dai biografi nella prostituta Anna Bianchini che Caravaggio usò più di una volta come modella nei suoi lavori) nei panni della ‘peccatrice’ che ha appena deciso di abbandonare la sua vita passata.

È seduta a capo chino su una sedia bassa, simile a quelle usate davanti al focolare nelle povere case. Il volto è ancora rigato dalla lacrima del pentimento. Sembra stanca e già sovrappiatta dai primi sbandamenti del sonno. Accanto a lei, in terra, alcuni gioielli in oro, un paio di orecchini di perle scaramazze, un filo di perle rotto – forse strappato dal collo poco prima – e un piccolo vasetto di unguento, da sempre, nell’iconografia classica, attributo della Maddalena.

La raffinata monocromia del dipinto è modulata dalla luce della redenzione che scende sulla ‘peccatrice’ e la redime. La stessa luce salvifica che Caravaggio userà nelle sue prime opere d’altare ma qui ancora senza il drammatico contrasto tra luce e ombra che lo definirà e che influenzerà la pittura romana ed europea nel XVII secolo.

L’opera che nel 1627 era ancora inventariata nella collezione del cardinale Aldobrandini, divenne parte della collezione Pamphilj nel 1640 in seguito al matrimonio di Olimpia Aldobrandini, che l’aveva in dote, con Camillo Francesco Maria Pamphilj, che smise la porpora cardinalizia per continuare la discendenza.

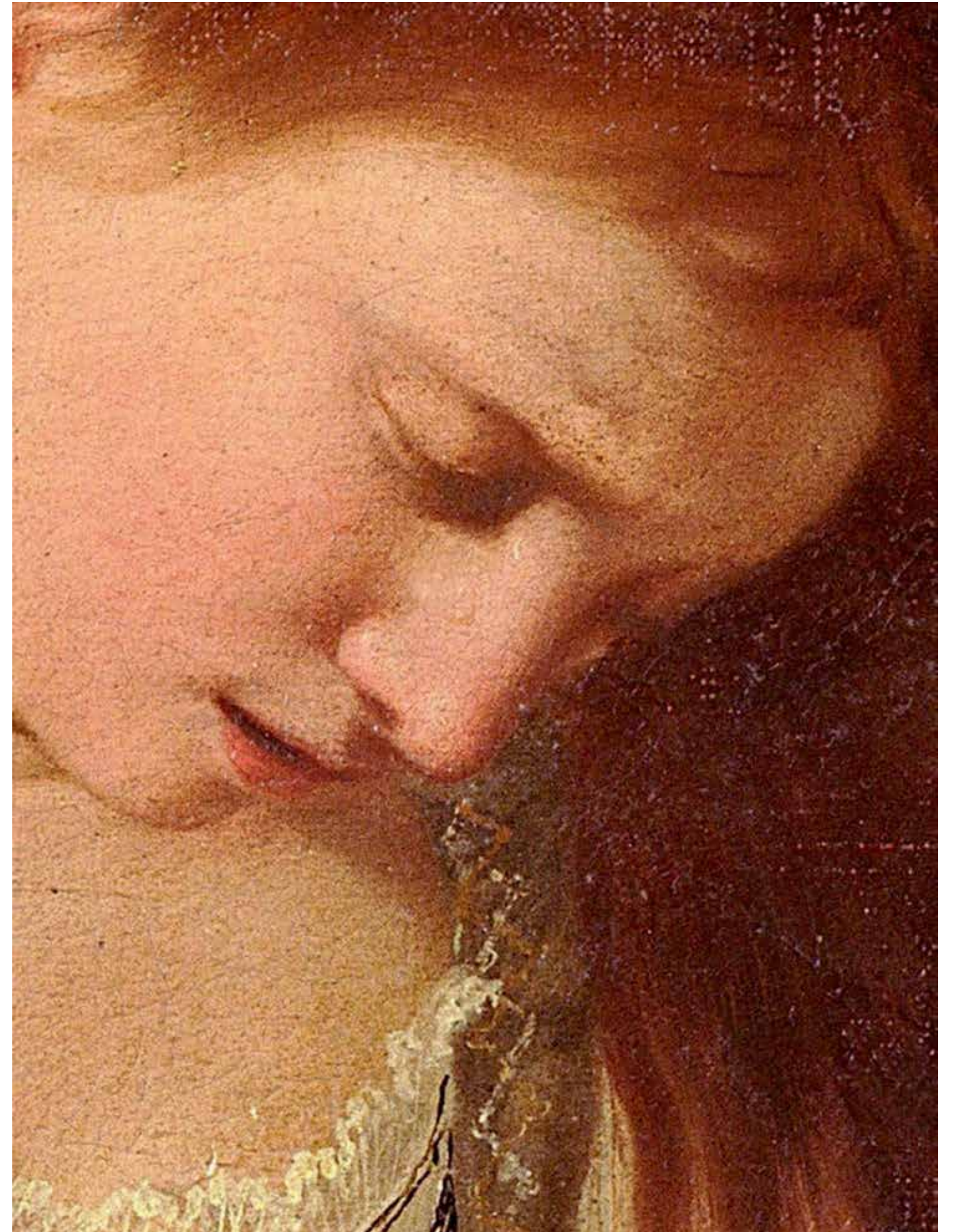
Il dipinto è custodito nella Galleria Doria Pamphilj a Roma (Sala Aldobrandini) insieme ad altri due capolavori di Caravaggio il “San Giovanni Battista” e il “Riposo durante la fuga in Egitto”

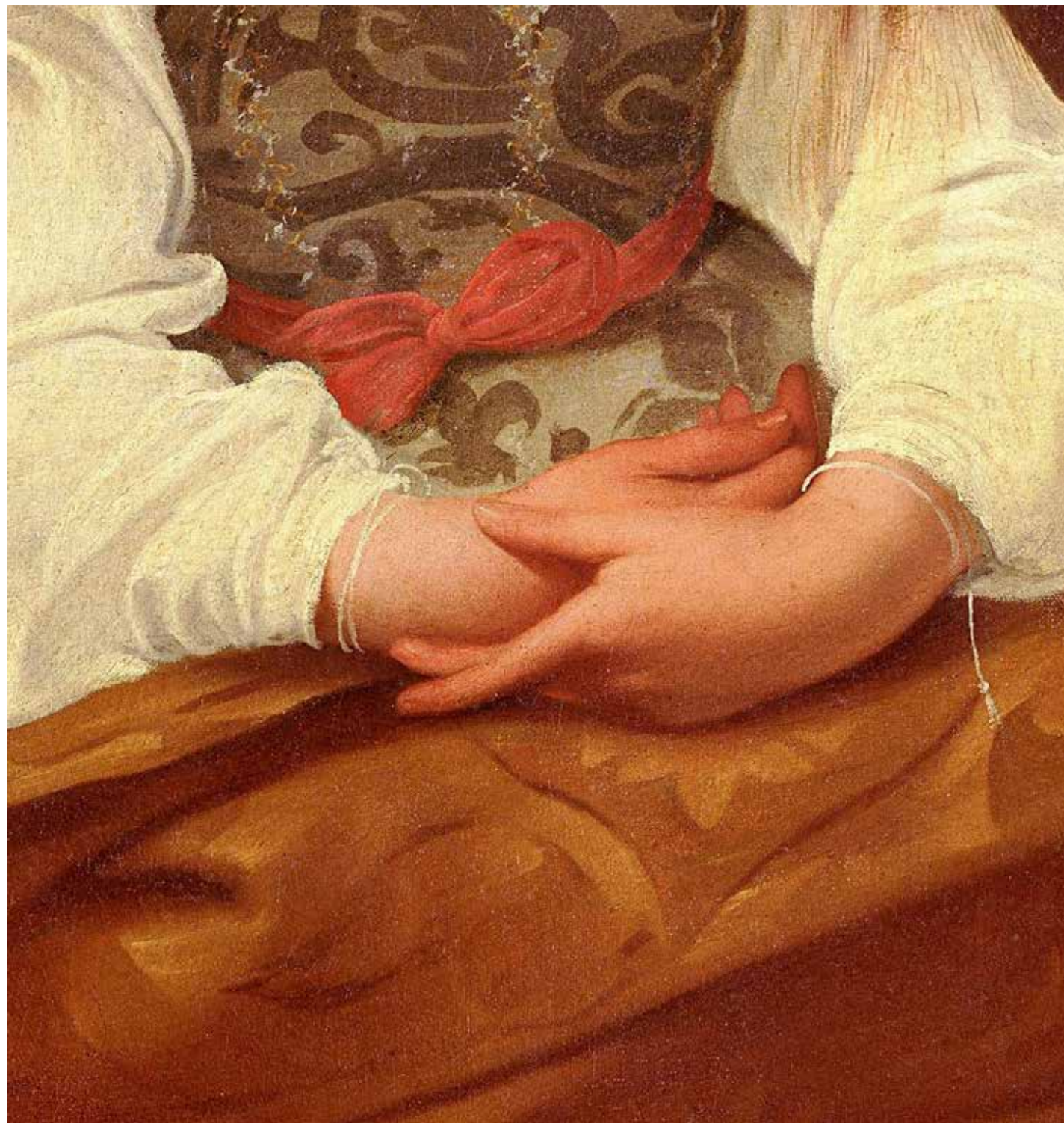


“Maddalena penitente” Roma, Galleria Doria Pamphilj



*O rosto ainda está marcado com as lágrimas do arrependimento.
Il volto è ancora rigato dalla lacrima del pentimento*





Ao lado dela, no chão, algumas joias de ouro, um par de brincos de pérolas, um colar de pérolas quebrado e um pequeno pote de unguento, que sempre foi, na iconografia clássica, um atributo de Magdalena.

Accanto a lei, in terra, alcuni gioielli in oro, un paio di orecchini di perle scaramazze, un filo di perle rotto e un piccolo vasetto di unguento, da sempre, nell'iconografia classica, attributo della Maddalena.

**AS ARTES
CÊNICAS**

**LE ARTI
SCENICHE**



Quem é Amanda Acosta Chi è Amanda Acosta

Sua carreira começou aos quatro anos de idade cantando no Programa Raul Gil a música Ursinho Pimpão, da banda Turma do Balão Mágico. Daí em diante ela fez muitos comerciais – inclusive posou para foto da caixa da boneca Guigui aos cinco anos e chegou a montar o grupo musical "Amanda e suas netinhas", grupo familiar composto por Amanda, suas irmãs (Paula e Patricia) e duas primas.

Em 1987 fazia parte da turma *Dó-Ré-Mi* e em 1988 ingressou no grupo *Trem da Alegria*, criado em 1984 por Michael Sullivan e Paulo Massadas, substituindo Patrícia Marx. Com Amanda, o grupo conquistou cinco discos de ouro e três de platina. Ainda no grupo, fez uma homenagem especial a Xuxa, cantando a música *Recado pra Xuxa*, além de participar da canção *Terra Prometida* com Xuxa. No *Trem da Alegria*, fez sucesso com músicas como *Iô-Iô, Pra Ver se Cola, Pula Corda, O Lobisomem*, entre outras. Amanda ficou no grupo até sua dissolução, em 1992.

Em 1993 atuou na novela *O Mapa da Mina* da Rede Globo e em 2013 atuou na novela *Chiquititas* no SBT.

Interpretou Bibi Ferreira no musical *Bibi, Uma Vida em Musical* (2017/2018), e por sua atuação em *Bibi* ganhou os seguintes prêmios de melhor atriz: APCA (SP); Prêmio Bibi Ferreira (SP); Reverência (SP); CESGRANRIO (RJ); APTR (RJ); Botequim Cultural (RJ); Destaque Imprensa Digital e Aplauso Brasil (SP); indicada ao prêmio Shell (RJ).

Este ano, continua o grande sucesso, apesar da pandemia, repassando a história da cantora atriz e bailarina, com um magnífica interpretação de Carmen Miranda no musical *Carmen, a Grande Pequena Notável* (2018) onde ganhou o prêmio 'São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem' de melhor atriz; e foi Serena em "Cangaceiras, guerreiras do Sertão" (2019), e por sua atuação foi indicada ao prêmio de melhor atriz no Prêmio Bibi Ferreira.

Inúmeros são os prêmios de Amanda na sua carreira e muitos outros receberá no futuro.

La sua carriera è iniziata all'età di quattro anni cantando, nel programma Raul Gil, la canzone Ursinho Pimpão, della banda Turma do Balão Mágico. Da quel momento in poi ha fatto molti spot pubblicitari – ha persino posato per una foto della scatola delle bambole Guigui, all'età di cinque anni – e ha creato il gruppo musicale Amanda e le sue nipotine, un gruppo familiare composto da Amanda, le sue sorelle (Paula e Patricia) e due cugine.

Nel 1987 fece parte del gruppo Dó-Ré-Mi e nel 1988 entrò a far parte del gruppo Trem da Alegria, creato nel 1984 da Michael Sullivan e Paulo Massadas, in sostituzione di Patricia Marx. Con Amanda, il gruppo ha vinto cinque dischi d'oro e tre dischi di platino. Sempre nel gruppo, ha reso un tributo speciale a Xuxa, cantando la canzone Recado pra Xuxa, oltre a partecipare alla canzone Terra Prometida, con Xuxa. Su Trem da Alegria, ha avuto successo con canzoni come Iô-Iô, Pra Ver se Cola, Pula Corda, O Lobisomem, tra gli altri. Amanda rimase con il gruppo fino al suo scioglimento, nel 1992.

Nel 1993, ha recitato nella telenovela O Mapa da Mina della Rete Globo e, nel 2013, ha recitato nella telenovela Chiquititas, alla SBT.

Ha interpretato Bibi Ferreira nel musical Bibi, Uma Vida em Musical (2017/2018), e, per la sua interpretazione in Bibi, ha vinto i seguenti premi come migliore attrice: APCA (SP); Premio Bibi Ferreira (SP); Riverenza (SP); CESGRANRIO (RJ); APTR è stata indicata per il premio Shell (RJ).

Quest'anno il grande successo è continuato, nonostante la pandemia, ripercorrendo la storia della cantante, attrice e ballerina, con una magistrale interpretazione di Carmen Miranda nel musical Carmen, la Grande Piccola Notabile (2018) dove ha vinto il 'São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem' come migliore attrice; è stata Serena in Cangaceiras, guerreiras do Sertão (2019), e per la sua interpretazione è stata indicata come migliore attrice al Premio Bibi Ferreira.

Innumerevoli sono i premi di Amanda nella sua carriera e molti altri le saranno concessi nel futuro.

Entrevista a Amanda Acosta

ITALIAMIGA. Acho que, desde sempre, você quis ser atriz e cantora, mas hoje, tendo que escolher, por um motivo qualquer, gostaria de se afirmar como atriz ou como cantora?

Amanda Acosta. Difícil escolher entre atriz e cantora. Me realizo nas duas. Como atriz sirvo outras vidas. Como cantora me comunico através das minhas emoções. Posso escolher me firmar com as duas? (risos) Caso eu tenha que realmente escolher, escolheria neste momento a atriz, pois terei a oportunidade de cantar através das personagens em musicais.

IA. Qual é o momento que você acha mágico, na sua carreira?

AA. Apresentar "Bibi Uma Vida em Musical" para a Bibi Ferreira. Foi a última vez que ela foi ao teatro, e foi para assistir a vida dela. Só quem esteve no teatro sabe a dimensão da catarse que vivemos naquela noite. Noite histórica no teatro brasileiro. Ela chegou a cantar um trecho de "La Vie en Rose" comigo, e em uma cena em que Procópio Ferreira (interpretado divinamente pelo Chris Penna) dizia para Bibi que ela se tornara a maior estrela do Brasil, ouvimos ela lá da plateia dizendo: muito obrigada! Eu e o Chris já estávamos chorando de emoção com a cena e quando ouvimos a voz dela debulhamos em lágrimas. Este dia está cravado na minha memória física, mental e espiritual. Agradeço aos Deus do teatro este encontro!



Intepretando Bibi Ferreira

Foto Carlos Costa

Intervista a Amanda Acosta

ITALIAMIGA. Penso che tu abbia sempre voluto fare l'attrice e la cantante, ma oggi, dovendo scegliere, per qualsiasi motivo, ti piacerebbe affermarti come attrice o come cantante?

Amanda Acosta. Difficile scegliere tra attrice e cantante. Faccio entrambe le cose. Come attrice servo altre vite. Come cantante comunico attraverso le mie emozioni. Posso scegliere di accontentarmi di entrambi? (ride) Se davvero dovessi scegliere, sceglierei l'attrice a questo punto, poiché avrò l'opportunità di cantare attraverso i personaggi dei musical.

IA. Qual è il momento che pensi sia magico nella tua carriera?

AA. Presentare "Bibi Uma Vida em Musical" a Bibi Ferreira. Era l'ultima volta che lei andava a teatro, ed era per assistere alla sua vita. Solo chi era a teatro conosce la dimensione di ciò che abbiamo vissuto quella notte. Notte storica per il teatro brasiliano. Ha anche cantato con me un pezzo de "La Vie en Rose" e in una scena in cui Procópio Ferreira (interpretato divinamente da Chris Penna) ha detto a Bibi che era diventata la più grande stella del Brasile, l'abbiamo sentita dal pubblico dire: grazie! Chris ed io stavamo già piangendo per l'emozione sulla scena e quando abbiamo sentito la sua voce siamo scoppiati in lacrime. Questo giorno è incorporato nella mia memoria fisica, mentale e spirituale. Ringrazio il Dio del teatro per questo incontro!



O elenco da peça: Bibi, uma vida em Musical.

Protagonisti della Commedia Musicale: Bibi, una vita in Musicale

Foto Carlos Costa

IA. O que você acha que lhe falta para se sentir completamente satisfeita?

AA. Ui, que pergunta difícil... Acho que nunca estaremos completamente satisfeitos, mas sim cada vez mais plenos na nossa caminhada.

Acredito que falta parar de pensar e simplesmente viver. Me cobro muito e as vezes penso demais...

IA. Qual é o seu sonho secreto, como mulher e como atriz?

AA. Meu sonho secreto como mulher e atriz é se libertar dos padrões de medo e de insegurança que carrego das minhas ancestrais. Ter sempre a coragem de me lançar no desconhecido de mim e do mundo quando assim for minha vontade!

IA. Já se arrependeu de ter feito alguma coisa ou de ter aceito de interpretar papéis que você não gostava?

AA. Nunca me arrependi de nenhum trabalho que fiz no teatro ou na televisão. Quando aceito contar uma história, vejo o que há de melhor e o que eu posso tirar de melhor dessa história, para assim levar o melhor para o público.



IA. Cosa pensi ti manchi per sentirti completamente soddisfatta?

AA. Ui, che domanda difficile ... Penso che non saremo mai completamente soddisfatti, ma sempre più pieni del nostro viaggio.

Credo che dobbiamo smettere di pensare e semplicemente vivere. Pretendo molto da me e, a volte, penso troppo ...

IA. Qual è il tuo sogno segreto, come donna e come attrice?

AA. Il mio sogno segreto come donna e attrice è quello di liberarmi dagli schemi di paura e insicurezza che mi porto dai miei antenati. Abbi sempre il coraggio di lanciarmi nell'ignoto di me e del mondo quando lo desidero!

IA. Ti sei mai pentita di aver fatto qualcosa o di aver accettato di interpretare ruoli che non ti piacevano?

AA. Non mi sono mai pentita di nessun lavoro che ho fatto a teatro o in televisione. Quando accetto di raccontare una storia, vedo cosa è meglio e cosa posso ottenere da quella storia, in modo da poter portare il meglio al pubblico.



Foto Carlos Costa



Foto Leekyung Kim



Foto Leekyung Kim



Galleria Borghese

A ARTE NOS MUSEUS

BERNINI

L'ARTE NEI MUSEI BERNINI



O Museu Galleria Borghese abriga e exhibe uma coleção de esculturas antigas, baixos-relevos e mosaicos, bem como pinturas e esculturas dos séculos XV ao XIX. Entre as obras-primas da coleção, cujo primeiro e mais importante núcleo remonta à coleção do Cardeal Scipione (1579-1633), sobrinho do Papa Paulo V, encontram-se obras de Caravaggio, Rafael, Ticiano, Correggio, Antonello da Messina, Giovanni Bellini e as esculturas de Gian Lorenzo Bernini e Canova.

As obras estão expostas nas 20 salas com frescos que, juntamente com o pórtico e o hall de entrada, constituem as salas do Museu abertas ao público. Mais de 260 pinturas estão guardadas nos Depósitos da Galeria Borghese, localizados acima do piso da Pinacoteca e configurados como uma galeria de quadros. Os Depósitos da Galeria Borghese podem ser visitados com hora marcada.

Por razões de segurança relacionadas com a conformação do edifício histórico, o acesso ao Museu é regulado em rondas de visitas de duas horas cada, para um máximo de 360 pessoas cada, com saída obrigatória no final do turno.

ITALIAMIGA apresenta algumas obras do escultor

Gian Lorenzo Bernini

Il Museo Galleria Borghese custodisce ed espone una collezione di sculture, bassorilievi e mosaici antichi, nonché dipinti e sculture dal XV al XIX secolo. Tra i capolavori della raccolta, il cui primo e più importante nucleo risale al collezionismo del cardinale Scipione (1579-1633), nipote di Papa Paolo V, ci sono opere di Caravaggio, Raffaello, Tiziano, Correggio, Antonello da Messina, Giovanni Bellini e le sculture di Gian Lorenzo Bernini e del Canova.

Le opere sono esposte nelle 20 sale affrescate che, insieme con il portico e il Salone di ingresso, costituiscono gli ambienti del Museo aperti al pubblico. Oltre 260 dipinti sono custoditi nei Depositi della Galleria Borghese, collocati sopra il piano della Pinacoteca e allestiti come una quadreria. I Depositi della Galleria Borghese sono visitabili su prenotazione.

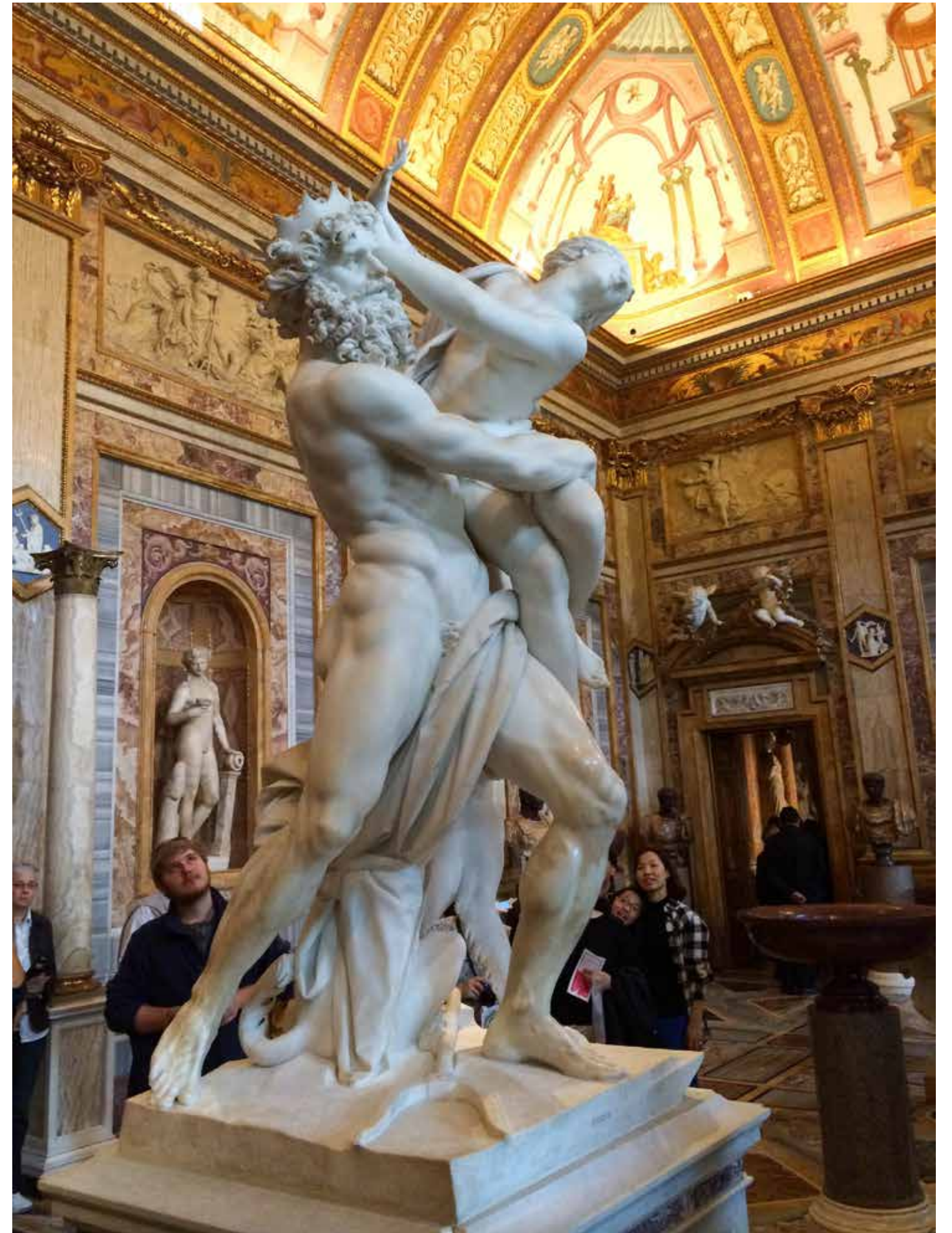
Per ragioni di sicurezza legate alla conformazione dell'edificio storico, l'accesso al Museo è regolamentato in turni di visita di due ore l'uno, per un massimo di 360 persone ciascuno, con uscita obbligatoria a fine turno.

ITALIAMIGA presenta alcune opere dello scultore

Gian Lorenzo Bernini









**Página 93: Apolo e Daphne.
Página 94 e 95: Aeneas fugindo de
Troia.
Páginas de 96 a 99: O rapto de
Prosérpina.**



ITALIAMICA
marzoduemilaventuno